

**3^o FESTIVAL DE CINEMA
GAY E LÉSBICO DE LISBOA
10 - 25 DE SETEMBRO 1999**



3^o FESTIVAL DE CINEMA
GAY E LÉSBICO DE LISBOA
10 - 25 DE SETEMBRO 1999



FICHA TÉCNICA (CREDITS)

Organização / Organization

Associação ILGA-Portugal
Rua de São Lázaro, 88
1150-333 Lisboa
Tel./Fax +351 1 887 61 41 (Festival)
Tel. +351 1 887 39 18
Fax. +351 1 887 39 22
e-mail: celso.junior@usa.net (Festival)
e-mail: ilga-portugal@ilga.org
URL: www.ilga-portugal.org

Director do Festival / Festival

Director

Celso Júnior

Produção / Production

Gonçalo Dumas Diniz
Celso Júnior

Programação / Programme

Celso Júnior
Susana Marinho

Secretariado / Secretariat

Manuel Cabral Morais
Margaret Kelting
Nuno Barreto
Susana Marinho

Tradução de Filmes e Sinopses / Translation of Films and Synopsis

Elsa Ferreira & Manuel Cabral Morais
Albino Cunha
Ana Patrícia Gomes
Cristiana Pena
Henrique Pereira
Láinha Costa
Inês Lamim
Margaret Kelting
Nathalie Mansoux
Paula Lopes
Paulo Silveira
Raquel Rodrigues
Rita Angeja
Rui Rocheta

Tesouraria / Accounting

Nuno Martins

Design Gráfico e Paginação / Graphic Design and DTP

Gonçalo Dumas Diniz

Imagem da Capa / Cover Image

"São Sebastião" 1989 - Celso Júnior

MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO (OPENING MESSAGE)

O 3º Festival e Cinema Gay e Lésbico de Lisboa vai acontecer de novo por iniciativa da Associação ILGA-Portugal, depois do sucesso dos dois anteriores.

Trata-se de uma iniciativa que, naturalmente, envolve desafios e riscos, que pelos antecedentes serão facilmente ultrapassados.

Os dois festivais anteriores revelaram-se exemplares na organização e traduziram-se em êxitos que justificam e explicam que o Festival se repita e seja já um marco no panorama das actividades culturais da cidade, ganhando um espaço próprio no calendário dos acontecimentos de Lisboa.

Por isto tudo saúdo esta realização como um contributo importante para a vida cultural de Lisboa e um sinal de que são cada vez mais diversificadas e plurais as suas expressões culturais e de cidadania.

JOÃO SOARES

(Presidente da Câmara Municipal de Lisboa)

The 3rd Gay and Lesbian Film Festival is being held again by ILGA-Portugal following on the success of the two previous events.

This is an initiative which naturally involves challenges and difficulties, which, like those on previous occasions, will be easily overcome.

The two previous festivals were extremely well-organized and so successful that they fully justify and explain why the Festival is regularly repeated, and is already one of the highlights in the panorama of cultural activities and events held in Lisbon.

For all these reasons I welcome this event as an important contribution to the cultural life of Lisbon and as a sign that there is increasingly more diversification and plurality of cultural expressions, and of citizenship.

JOÃO SOARES

(Mayor of Lisbon)



MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO (OPENING MESSAGE)

É com muito orgulho que em nome da Associação ILGA-Portugal apresento a 3ª edição consecutiva do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa.

Este evento vai ao encontro dos objectivos estatutários da Associação ILGA-Portugal. Para além da missão clara de produzir um evento de qualidade, com este festival também procuramos promover a noção de *respeito na diversidade*.

Enquanto minoria social, a comunidade homo-, bi- e transexual é tão diferente entre si como o restante tecido social em que se encontra inserido.

Difícilmente conseguiremos alcançar os nossos objectivos alargados de respeito e igualdade perante a sociedade, se não conseguirmos - admitindo as diferenças existentes no seio do movimento - uma coexistência pacífica num ambiente de respeito recíproco.

Este festival foi produzido com o auxílio incondicional e imprescindível das mais diversas pessoas oriundas de todas as minorias e maiorias sociais com um objectivo comum - o de consolidar o Festival como um marco no panorama cultural da cidade -, que as orientou ao longo deste último ano de trabalho árduo.

Gostava de agradecer ao Produtor do Festival (e Vice-Presidente desta casa), Dr. Celso Júnior que conseguiu reunir uma equipa competente, coesa e profissional, e pela paixão com que desenvolve o seu trabalho - já lá vão três anos.

Mais uma vez, fica registado o meu apreço pelo apoio contínuo por parte da Câmara Municipal de Lisboa, em particular do Dr. Tomás Vasques, da Vereadora da Cultura, Dra. Maria Calado e *last but not least* do único político português que apoia abertamente a nossa causa desde o primeiro momento, o nosso Presidente da Câmara, Dr. João Soares.

Faço votos sinceros que o público do Festival usufrua plenamente deste certame.

GONÇALO DUMAS DINIZ

(Presidente da Associação ILGA-Portugal)

MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO (OPENING MESSAGE)

It is with great pleasure and pride that I present, in the name of the ILGA-Portugal Association, the 3rd consecutive edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival.

This event is aimed at the objectives of the ILGA-Portugal Association. For besides its clear mission to produce a quality event, we are also seeking, through the festival, to promote the idea of respect for diversity.

While a social minority, the homo-, bi- and transexual community is within itself as different as the rest of the social fabric of which it is part.

It would have been extremely difficult for us to attain our wider objectives, respect and equality in society, if we had not been able, given the differences which exist in the core of the movement, to attain peaceful co-existence in an atmosphere of reciprocal respect.

This festival was produced with the unconditional and indispensable help of a wide variety of people from all social minorities and majorities with a common objective - to consolidate the Festival as a symbol in the cultural panorama of the city, - which has guided us throughout this last year of hard work.

I would like to thank the producer of the festival (and vice-chairman of the association), Dr. Celso Júnior who has not only put together a competent, cohesive and professional team, but has carried out this task with passionate commitment over the last three years.

Once again I would like to register our appreciation of the continued support of the Lisbon City Council, in particular that of Mr. Tomás Vasques, and also the responsible for the Department of Culture, Mrs. Maria Calado. Sincere thanks also go to our other sponsors and last, but by no means least, our gratitude goes to the only Portuguese politician who, from the very beginning, has openly supported our cause, our Mayor, Mr. João Soares.

We sincerely hope that the public will thoroughly enjoy the wide variety and quality of the films that we have prepared for their interest and entertainment.

GONÇALO DUMAS DINIZ

(Chairperson of Associação ILGA-Portugal)

MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO (OPENING MESSAGE)

A realização pela 3ª vez do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, constitui a melhor prova não só do seu sucesso, mas também da sua necessidade. O Festival entra assim numa nova fase, de sedimentação e de amadurecimento, o que vai inevitavelmente reflectir-se nos filmes seleccionados para este ano.

Como podemos verificar, as mudanças culturais precedem as transformações políticas, legislativas, entre outras. No cinema actual são notórias as diferenças na forma como a temática Gay e Lésbica é tratada. No final desta década a homossexualidade não é vista como um fenómeno aliado a culpa, violência, modelos típicos dos anos 70, *THE BOYS IN THE BAND* e *CRUISING*, por exemplo, ou estigmatizados pelo advento da SIDA nos anos 80. Pelo contrário em filmes como *TRICK*, *BEDROOMS AND HALLWAYS*, *IT'S IN THE WATER* entre outros, crescentemente as personagens homossexuais são tratadas com humor, integradas numa história que se desenrola para além delas, vivendo com um padrão de conforto material acima da média. Esta mudança cultural, esperamos, irá porventura potenciar a tão necessária e desejada mudança política e social.

A participação dos Institutos Culturais é fundamental ao Festival. Logo é com bastante satisfação que renovamos os nossos agradecimentos aos Institutos Alemão e Britânico, que mais uma vez apostaram no Festival, e damos as boas vindas ao Instituto Cervantes e Franco-Português, que participam, pela primeira vez neste certame. Este ano contamos apresentar as ante estreias de *FIRE* e *WILDE* graças aos Filmes Lusomundo e Filmes Castello Lopes respectivamente, que gentilmente nos facultaram essa oportunidade.

Gostaríamos também de agradecer a participação de Susana Marinho na selecção de grande parte dos filmes de temática lésbica, assim como o esforço e empenho de Elsa Ferreira, Manuel Morais bem como da equipa de legendagem que tornaram possível cumprirmos com o que havíamos prometido ao nosso público e que se concretiza nesta edição do Festival. Finalmente cabe-nos ainda agradecer à CML, ICAM e Cinemateca Portuguesa os inestimáveis apoios e encorajamento, sem os quais o Festival não teria chegado à sua 3ª edição, fazendo desde já votos de que continuemos a trabalhar em conjunto para que Lisboa, por sua vez possa manter-se como anfitriã de um Festival de Cinema Gay e Lésbico.

Divirtam-se!!

CELSO JUNIOR

(Director do Festival)

MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO (OPENING MESSAGE)

The holding of the 3rd Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, is the best possible proof of both its success and necessity. The Festival, therefore, seems to be entering a new phase of settling and maturing, which is inevitably reflected in the films selected for showing this year.

Cultural changes precede political and legislative changes, among others, and in the cinema there are considerable changes in the way in which Lesbian and Gay subjects are being dealt with. At the end of this decade homosexuality is not being regarded as a phenomenon allied to blame and violence, typical of 70 models, such as in THE BOYS IN THE BAND and CRUISING, for example. Nor is it being stigmatized by the advent of AIDS in the 80s. On the contrary in films such as TRICK, BED-ROOMS AND HALLWAYS and IT'S IN THE WATER, among others, the homosexual characters are increasingly dealt with, with humour integrated into a story which takes place beyond them, where they enjoy a higher than average standard of material comfort. We very much hope that this cultural change will act as a catalyst for the necessary and desired political change.

The participation of cultural institutes is essential to the festival. So it is with great satisfaction that we renew our thanks to the British and German Institutes, that have yet again supported the festival, and we are delighted to welcome the Cervantes as well as the Franco-Português Institutes, which are participating for the first time. This year we are also very pleased to be showing FIRE and WILDE for the very first time here in Portugal by kind permission of Filmes Lusomundo and Filmes Castello Lopes respectively.

Our thanks go to Suzana Marinho for her selection of a large part of the lesbian filmes, and also to the effort and commitment of Elsa Ferreira, Manuel Morais and their team for sub-titling many of the films in Portuguese. An objective promised last year to the public, which has largely been carried out this year. Finally, we want to thank CML, ICAM and Cinemateca Portuguesa for their inestimable support and encouragement, without which we should have been unable to hold this third edition. We sincerely hope that we can continue to work together so that the Lisbon public can continue to enjoy the Gay Lesbian Film Festival every year and the extensive range of films chosen for its entertainment.

Enjoy!

CELSO JÚNIOR

(Festival director)

LISBON

9 - 14 NOVEMBER

2ND WORLD CONFERENCE ON GAY AND LESBIAN CULTURE

2ª Conferência Mundial
de Cultura Gay e Lésbica



Cinema

Literature

Ciências Humanas

Painting

Fotografia

Human Sciences

Photography

Literatura

Artes Plásticas

Audio-visuais

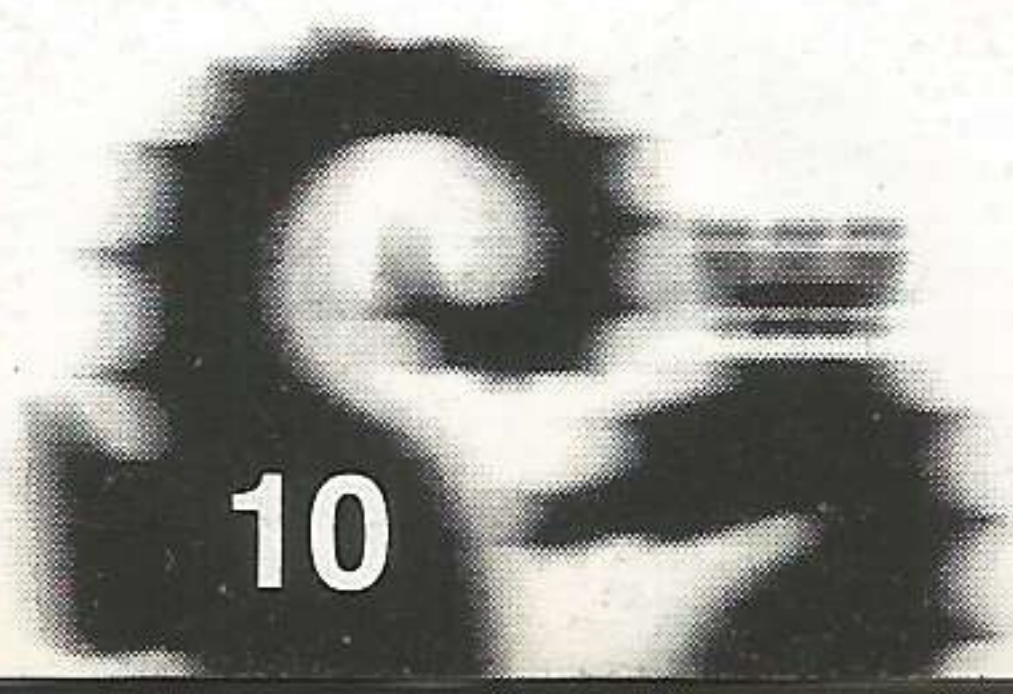


ILGA PORTUGAL

ÍNDICE (INDEX)

Ficha Técnica (<i>Credits</i>)	2
Mensagem de Abertura - Dr. João Soares (Opening Message)	3
Mensagem de Abertura - Gonçalo Diniz (Opening Message)	4
Mensagem de Abertura - Celso Júnior (Opening Message)	6
Sexta-feira 10 Set. (<i>Friday Sept. 10th</i>)	11
Sábado 11 Set. (<i>Saturday Sept. 11th</i>)	12
Domingo 12 Set. (<i>Sunday Sept. 12th</i>)	13
Segunda-feira 13 Set. (<i>Monday Sept. 13th</i>)	14
Terça-feira 14 Set. (<i>Tuesday Sept. 14th</i>)	15
Quarta-feira 15 Set. (<i>Wednesday Sept. 15th</i>)	17
Quinta-feira 16 Set. (<i>Thursday Sept. 16th</i>)	19
Sexta-feira 17 Set. (<i>Friday Sept. 17th</i>)	21
Sábado 18 Set. (<i>Saturday Sept. 18th</i>)	23
Domingo 19 Set. (<i>Sunday Sept. 19th</i>)	26
Segunda-feira 20 Set. (<i>Monday Sept. 20th</i>)	28
Terça-feira 21 Set. (<i>Tuesday Sept. 21st</i>)	30
Quarta-feira 22 Set. (<i>Wednesday Sept. 22nd</i>)	31
Quinta-feira 23 Set. (<i>Thursday Sept. 23rd</i>)	34
Sexta-feira 24 Set. (<i>Friday Sept. 24th</i>)	35
Sábado 25 Set. (<i>Saturday Sept. 25th</i>)	37
Biografia de Rosa von Praunheim (<i>Biography</i>)	40
Biografia de Rose Troche (<i>Biography</i>)	41
Biografia de Rosa Maria Sardà (<i>Biography</i>)	42
Informações Gerais e Agradecimentos (<i>General Information and Thanks</i>)	43
Publicidade & Ficha de Associado (<i>Ads & Membership Form</i>)	44
Ficha de Entrada de Filme p/ 4ª Edição (<i>Film Entry Form for the 4th Edition</i>) ..	45





Sexta-feira (Friday) 10

Fórum Lisboa 21:00

FERKEL (PIGLETS)

ALEMANHA (GERMANY) 1999 • 3MIN. • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): LUC FEIT

★ MELHOR CURTA METRAGEM NO (FESTIVAL) PANORAMA - BERLIM 1999

★ BEST SHORT FILM AT THE PANORAMA (FESTIVAL) - BERLIN 1999

Um par de amantes está na cama mas a vizinha do lado faz de tudo para os perturbar: primeiro põe a música no volume máximo, a seguir desata a furar a parede com um berbequim.... Finalmente, o casal é forçado a desistir. Deixam-se estar deitados um ao lado do outro em triste silêncio até que, de repente, dois leitõezinhos de brincar, um em cima do outro, começam a deslizar na sua direcção grunhindo...

A couple of lovers are in bed together but their next door neighbour certainly does her utmost to disturb them: first she turns the music up to full volume, then she attacks the wall with a drill... Finally, the couple are forced to give up. They lie there next to each other in sad silence until suddenly, two cuddly toy piglets, one on top of the other, begin to slide towards them grunting...



AMOR DE HOMBRE (MANLY LOVE)

ESPAÑA (SPAIN) 1997 • 90MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): JUAN LUIS IBORRA, YOLANDA GARCIA SERRANO

V.O. ESPANHOLA (ORIGINAL SPANISH VERSION)

Esperanza e Ramón são grandes amigos. Ela é uma professora primária solteirona à procura de um homem com quem partilhar o seu pequeno-almoço; ele é um advogado especializado em divórcios, que retira o seu prazer tendo encontros de uma noite com homens que são postos na rua muito antes do café estar pronto. Quando Ramón parte uma perna, a decisão de Esperanza de enviar-lhe o professor de ginástica da escola — o sexy-mas-silencioso Roberto — para lhe fazer uma massagem, ameaça abalar os próprios alicerces da relação deles. Passado no coração gay de Madrid, e tendo Esperanza como único representante da heterossexualidade, *Amor de Hombre* vibra com a sua galeria de homens gay (largamente) bem adaptados e sem maneirismos. Tendo como armas um guião hilariante, um piscar de olhos a Almodóvar e um excepcionalmente delicado desempenho de Loles León no papel de Esperanza, os realizadores/argumentistas Serrano e Iborra criaram uma generosa e maravilhosa comédia sobre as complexidades do amor e da amizade. Este é o filme perfeito para um encontro amoroso, com bastantes motivos para homossexuais adultos rirem e chorarem.

Esperanza and Ramón are best friends. She's an old-maid primary school teacher in search of a man to share her breakfast; he's a divorce lawyer who gets his kicks from one-night stands with men who are ushered out long before the coffee has brewed. When Ramón breaks his leg, Esperanza's decision to send over the school's gym teacher — the sexy-but-sullen Roberto — to give him a massage, threatens to shake the very basis of their relationship. Set in the heart of gay Madrid, and with Esperanza as the film's sole representative of heterosexuality, Amor de Hombre buzzes with its gallery of (largely) well-adjusted, mannerism-free gay men. Armed with a cracking script, a nod to Almodóvar and an exceptionally tender performance from Loles León as Esperanza, Director/writers Serrano and Iborra have created a hugely warmhearted and wonderful comedy about the complexities of love and friendship. This is the perfect date movie, with plenty to make grown homosexuals laugh and cry.



Sábado (Saturday) 11

Fórum Lisboa 18:30

SCHWULER MUT: 100 JAHRE

SCHWULENBEWEGUNG

(GAY COURAGE: 100 YEARS OF GAY MOVEMENT)

ALEMANHA/EUA (GERMANY/USA) 1997 • 90 MIN • VIDEO • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)



No livro de imagens de Rosa von Prauheim "Gay Courage: 100 Years of Gay Movement" a charmosa Ovo Maltine faz um retrato dos corajosos lutadores individuais do movimento gay. Todos eles são personalidades nascidas no sec. XIX, como é o caso do chapeleiro Heinrich Hossli, do advogado Karl Heinrich Ullrichs e do sexólogo Magnus Hirschfeld.

Para além das cenas íntimas da vida do líder gay das SA Ernst Röhm, ficamos a conhecer uma vítima dos campos de concentração nazis Pierre Seel e outras testemunhas históricas desde os anos 50 até aos anos 90. O filme termina com um retrato de S. Francisco, descrevendo um possível futuro gay.

In Rosa von Praunheim's picture book "Gay Courage: 100 of Gay Movement" charming Ovo Maltine portrays courageous individual fighters for the gay movement. All of them are personalities born in the 19th century, such as hatter Heinrich Hösli, lawyer Karl Heinrich Ulrichs and the sexologist Magnus Hirschfeld.

In addition to intimate scenes showing the life of gay SA leader Ernst Röhm, we meet concentration camp victim Pierre Seel and other historical witnesses from the 50s to the 90s. The movie ends with a portrait of San Francisco, describing a possible gay future.

Cinemateca Portuguesa 21:30

CARICIAS (CARESSES)

ESPAÑA (SPAIN) 1998 • 94 MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): VENTURA PONS

V.O. CATALÃ COM LEGENDAS EM FRANCÊS (ORIGINAL CATALAN VERSION WITH FRENCH SUBTITLES)



★ COM A PRESENÇA DA ACTRIZ ROSA MARIA SARDÀ

★ WITH THE PRESENCE OF THE ACTRESS ROSA MARIA SARDÀ

Ventura Pons, o famoso realizador catalão, apresenta um novo e polémico trabalho. Em *Caricias* contam-se inúmeras histórias que relacionam várias personagens unidas por uma sensação de absoluto pessimismo. Imagens ousadas e uma das sequências mais atrevidas já vistas desde há alguns anos: a felação que um prostituto faz a um cliente, filmada de uma maneira absolutamente explícita e reveladora. Um estudo acerca da solidão e da falta de comunicação no fim do milénio com a presença de Rosa María Sarda, Julieta Serrano, Agustín González e o lindíssimo Roger Coma.

Ventura Pons, the famous Catalan director, presents a new and polemical work. In Caricias several stories are told, linking several characters united by a feeling of absolute pessimism. Bold images and one of the most daring sequences seen in years: fellatio by a male prostitute or a client, filmed in an explicit and revealing way. A study about solitude and lack of communication at the end of the millennium with the presence of Rosa María Sarda, Julieta Serrano, Agustín González and the gorgeous Roger Coma.



Domingo (Sunday) 12

Fórum Lisboa 18:30

ICH BIN MEINE EIGENE FRAU (I AM MY OWN WOMAN)

ALEMANHA (GERMANY) 1992 • 91 MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

A história da vida mais-estranha-que-a-ficção de Charlotte von Mahlsdorf, um travesti de 65 anos e activista dos direitos dos gays na Alemanha, é o cerne da mistura movimentada de entrevistas documentais e recriações dramáticas do realizador Rosa von Praunheim. Von Mahlsdorf relata como a luta para viver a sua vida o levou a confrontar-se com oficiais Nazis, governantes comunistas da Alemanha de Leste e ataques de *skinheads*.

The stranger-than-fiction life story of Charlotte von Mahlsdorf, a 65-year-old transvestite and gay rights activist from Germany, is the focus of director Rosa von Praunheim's moving mix of documentary interviews and dramatic re-creations. Von Mahlsdorf recounts how his struggle to live his life pitted him against Nazi officials, East Germany Communist rulers, and skinhead attacks.



Fórum Lisboa 21:30

CAN I BE YOUR BRATWURST?

ALEMANHA/EUA (GERMANY/USA) 1999 • 28 MIN • VIDEO • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

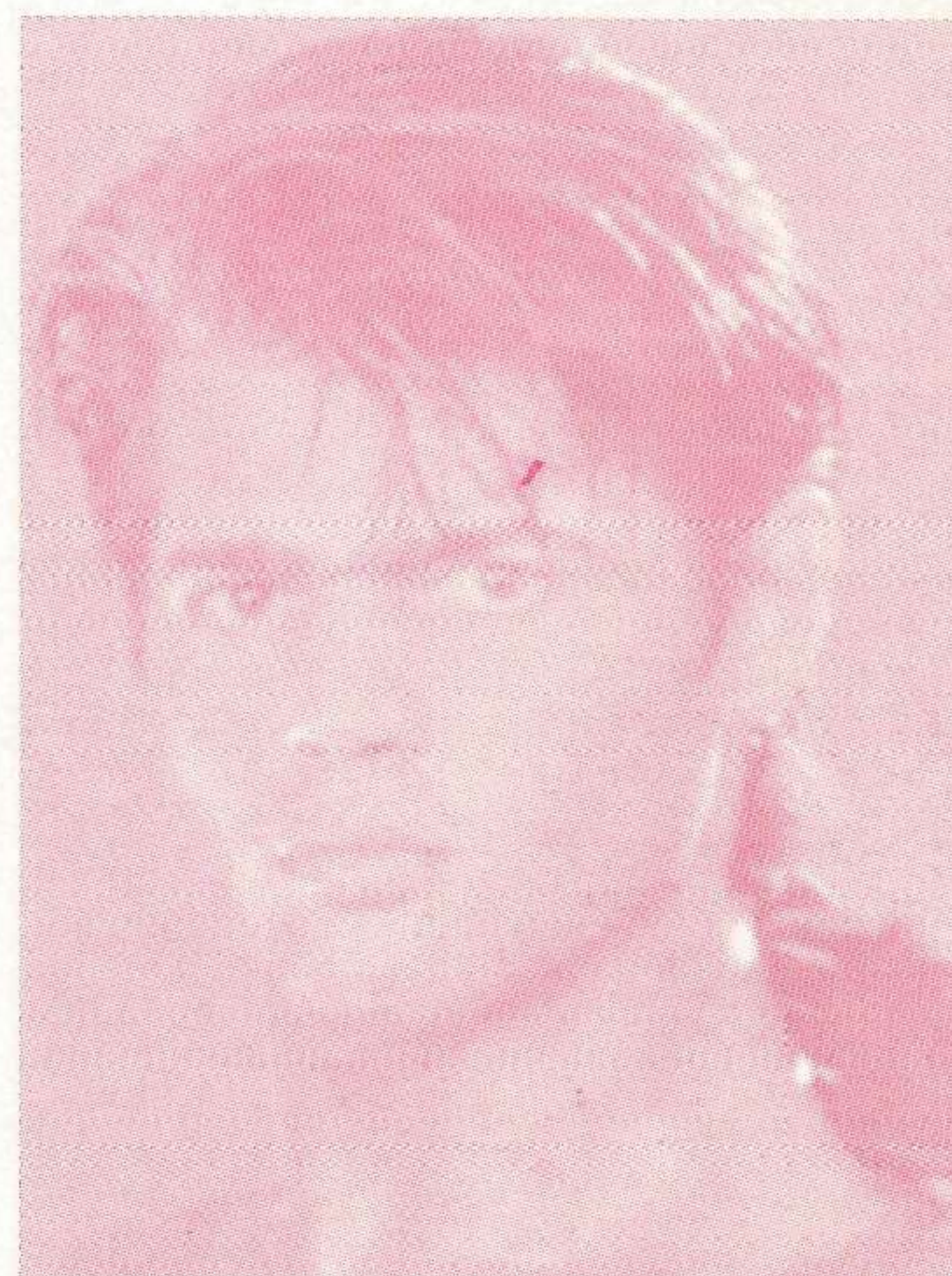
V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

★ COM O SHOW "56 ANOS DE PREVERSIDADE" E A PRESENÇA DO REALIZADOR

★ WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR AND HIS SHOW: "56 YEARS OF PEVERITY"

A personagem principal, interpretada pela famosa estrela porno Jeff Stryker, hospeda-se num pequeno hotel de Hollywood e transforma-se no prato principal das fantasias canibalescas das demais personagens.

The main character, performed by the famous porn-star Jeff Stryker, checks into a small Hollywood hotel and ends up being the main course of the cannibalistical fantasies of the remaining characters.



ANITA - TANZE DES LASTER (ANITA - DANCES OF VICE)

ALEMANHA (GERMANY) 1987 • 87 MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

Retrato decidido e inovador da vida desenfreada de Anita Barber, infame *nude dancer* e estrela de *cabaret* na Berlim pós-I Guerra Mundial. A bissexualidade de Barber e o abuso de drogas são candidamente retratados pelo invulgar biodrama do realizador Rosa von Praunheim, filmado ao estilo do expressionismo alemão dos anos 20.

Unflinching, innovative depiction of the wild life of Anita Barber, infamous nude dancer and cabaret star of post-WWI Berlin. Barber's bisexuality and drug abuse are candidly depicted in director Rosa von Praunheim's unusual biodrama, shot in the style of 20's German expressionism.



Segunda-feira (Monday) 13

Cinemateca Portuguesa 18:30

**NICHT DER HOMOSEXUELLE IST PERVERS.
SONDERN DIE SITUATION, IN DER ER LEBT
(IT IS NOT THE HOMOSEXUAL WHO IS PERVERSE,
BUT THE SOCIETY IN WHICH HE LIVES)**

ALEMANHA/EUA (GERMANY/USA) 1970 • 65MIN • 16MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

"Rosa von Praunheim makes home videos for the gay movement", escreve Vito Russo em "Celluloid Closet", o que significa que ele realiza filmes políticos de baixo orçamento, que são de esquerda, anti-burgueses e provocadores. Antes de ser estreado o seu novo filme sobre a vida de Magnus Hirschfeld, mostramos um dos clássicos de Praunheim. Será o movimento gay capaz de reconhecer até que ponto este filme provocou discussões tão violentas? O que se alterou nos últimos 20 anos? Teremos certamente matéria de sobra para uma discussão com Rosa "himself" após a projecção.

"Rosa von Praunheim makes home videos for the gay movement", writes Vito Russo in Celluloid Closet", which means he makes low-budget, political films which are left-wing, anti-bourgeois and provocative. Before showing his new film on the life of Magnus Hirschfeld, there will be a showing of one of Praunheim classics. Will the gay movement be able to recognize why this film provoked such violent discussions? Certainly there is more than enough material for a discussion with Rosa himself after the projection of the film.

Fórum Lisboa 21:30

WILDE

REINO UNIDO (UK) 1997 • 142MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): BRIAN GILBERT

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

★ ANTE-ESTREIA NACIONAL

★ NATIONAL AVANT-PREMIÈRE

Em 1883, o irlandês Oscar Wilde (Stephen Fry) regressou a Londres vindo da América, cheio de talento, paixão e, sobretudo, cheio de auto-confiança. Alguns anos mais tarde, a vivacidade de espírito, o brilhantismo e o génio criativo de Wilde eram largamente reconhecidos, e ele e a sua esposa Constance tiveram dois filhos, que ambos amavam e adoravam. No entanto, quando Wilde se viu finalmente confrontado com os sentimentos homossexuais, que o perseguiram desde os bancos de escola, a sua vida privada entrou em choque com as rígidas convenções sociais da sociedade victoriana. Isto levou-o a uma apaixonada e tempestuosa relação que viria a consumir e finalmente destruir tanto ele como a sua família.

In 1883, Irish-born Oscar Wilde (Stephen Fry) returned to London from America, full of talent, passion and most of all, full of himself. A few years later Wilde's wit, flamboyance and creative genius were widely renowned and he and his wife Constance had two sons whom they both loved and adored. However, as Wilde finally confronted the homosexual feelings that gripped him since his school days, his private life flew increasingly in the face of the decidedly rigid social conventions of late Victorian society. This was to lead him into a passionate and stormy relationship which would consume and ultimately destroy both him and his family.

Terça-feira (Tuesday) 14
Cinemateca Portuguesa 18:30

TWISTED SHEETS

CANADÁ (CANADA) 1996 • 14MIN • 16MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): CHRIS DEACON

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

★ MELHOR CURTA-METRAGEM NO 3º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE MADRID - ESPANHA 1998

★ BEST SHORT FILM AT THE 3RD MADRID GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL - SPAIN 1998

Quando Sue se precipitou para o supermercado usando apenas o roupão, não esperava encontrar o ex-namorado com a sua nova e lindíssima companheira. Decepcionada, Sally resolve, por capricho, acompanhar a sua amiga Shelly a um bar de lésbicas e encontra... A vingança é doce neste clássico triângulo amoroso.

When Sue dashes to the store in her night gown, she doesn't count on running into her ex-boyfriend and his beautiful new girlfriend. On a whim, disillusioned, Sally accompanies her pal Shelly to a lesbian bar and runs into... Revenge is sweet in this classical love triangle.



OUT OF THE PAST

EUA (USA) 1997 • 65MIN • 16MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): JEFF DUPRE

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

★ MELHOR DOCUMENTÁRIO ATRIBUÍDO PELO PÚBLICO NO FESTIVAL DE CINEMA DE SUNDANCE - EUA 1998

★ BEST DOCUMENTARY AWARDED BY THE AUDIENCE AT THE SUNDANCE FILM FESTIVAL - USA 1998

Out of the Past explora a complexa influência da história americana na comunidade gay e lésbica dos nossos dias. O filme centra-se na experiência de Kelli Peterson, uma rapariga de 17 anos que tentou formar uma Aliança Gay-Heterossexual no seu liceu de Utah, em Salt Lake City. Os esforços de Kelli foram reprimidos pela sua comunidade e, em última instância, pela legislação do estado de Utah, que chegou a adoptar uma lei banindo todos os clubes extracurriculares, por forma a impedir que a Aliança Gay-Hetero pudesse reunir-se. O filme explora a marginalização dos gays e lésbicas ao longo da história através do olhar de Peterson, da sua aceitação de si própria e do seu lugar no mundo.

Out of the Past explores the complicated influence of American history on the gay and lesbian community. The film centers on the experience of seventeen-year-old Kelli Peterson, who attempted to form a Gay-Straight Alliance at her Salt Lake City, Utah high school. Her efforts were suppressed by her community and, ultimately, the Utah State Legislature, which went so far as to pass a law banning all extracurricular clubs in order to prevent the Gay-Straight Alliance from convening. The film explores the historical marginalization of gays and lesbians through Peterson's eyes as she comes to terms with herself and her place in the world.



Cinemateca Portuguesa 21:30

LOVE IS THE DEVIL

REINO UNIDO (UK) 1998 • 86MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): JOHN MAYBURY

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)



O realizador veterano de cinema experimental e criador de telediscos, John Maybury, direcciona o seu olhar explosivamente imaginativo para a realização de filmes narrativos nesta arrepiante história sobre o controverso pintor britânico, Francis Bacon. Explorando o território onde arte, amor e sexo colidem perigosamente, *Love is the Devil* examina a relação destrutiva entre o pintor e o seu amante e musa, George Dyer. Depois de Dyer ter caído pelo telhado do estúdio de Bacon a meio da noite, como um violento milagre, os homens juntam-se e enveredam por uma decadente viagem pelo sub-mundo das pandilhas de bêbedos e rufiões do East End no Soho dos anos 60. À medida que Bacon se torna famoso, ao mesmo tempo que satisfaz o seu apetite crescente pela troca dura no mercado de carne, Dyer vê a sua própria identidade deslizar pelas fendas do estrelato do seu amante e procura desesperadamente consolo em *cocktails* letais de comprimidos e álcool. Com os desempenhos extraordinários de Derek Jacobi, Daniel Craig e Tilda Swinton, e uma banda sonora assombrosa de Ryuichi Sakamoto, este deslumbrante e audacioso filme estabelece um novo padrão no género de filmes sobre artistas.

Veteran experimental filmmaker and music video auteur, John Maybury, turns his explosively imaginative gaze to narrative feature filmmaking in this chilling story of the controversial British painter, Francis Bacon. Exploring the territory where art, love and sex dangerously collide, Love is the Devil examines the destructive relationship between the painter and his lover and muse, George Dyer. After Dyer drops through the roof of Bacon's studio in the middle of the night like a violent miracle, the men couple and course their way in a decadent journey through the underworld of drinking dens with East End thugs of 1960s Soho. Bacon rises to fame while indulging his increasing appetite for rough trade, Dyer finds his own identity slipping through the cracks of his lover's stardom and turns desperately to lethal cocktails of pills and alcohol. Extraordinary performances by Derek Jacobi, Daniel Craig and Tilda Swinton, and a haunting soundtrack by Ryuichi Sakamoto, this dazzling and audacious feature sets a new standard in films about artists.

Quarta-feira (Wednesday) 15
Cinemateca Portuguesa 18:30

GENDernauts

ALEMANHA (GERMANY) 1998 • 87 MIN • 35MM • COR (COLOUR)
REALIZADOR (DIRECTOR): MONIKA TREUT
V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

Este filme analisa o fenómeno da eliminação dos géneros no final do milénio, na Bay Area da Califórnia. O documentário centra-se nos Cyborgs, seres humanos que, servindo-se das novas tecnologias, transformam o seu corpo e a sua forma de pensar; em particular, o filme foca mulheres biológicas que utilizam a testosterona, hormona sexual masculina.

Ao longo do filme, são-nos apresentados os principais *gender benders* de São Francisco, tais como: Max Wolf Valerio que nos lê excertos do seu livro "Max, A Man"; Jordy Jones e a sua arte de internet; Texas Tomboy e o seu filme em vídeo; e o extraordinário *club* de Jordy e Stafford para *gender benders*, o *Club Confidential*. Também ficamos a conhecer Hida Vilorio, uma mulher intersexo, que vive entre géneros, e duas mulheres muito especiais que apoiam os transexuais - Annie Sprinkle, deusa do sexo, e Tornado, uma ex-modelo da *Hustler*, que é amante de Stafford e auto-denominada "mãe" de Texas Tomboy. Fazemos também uma visita ao reino animal, para ver as hienas malhadas. A fêmea tem um clitóris muito desenvolvido que parece um pénis. O sangue deste animal contém uma grande quantidade de testosterona, sobretudo durante a gravidez. A nossa guia ao país dos novos sexos é Sandy Stone, também conhecida por "deusa do cyberspaço". Na sua existência terráquea, é professora no famoso ActLab da Universidade do Texas, em Austin.

This film examines gender elimination phenomena at the end of the millennium in the Bay Area in California. This documentary focuses on cyborgs, people who, with the aid of new technology, have managed to alter both their body and their frame of mind; in particular the film looks at biological women who are using the male sexual hormone testosterone.

During the course of the film we are introduced to San Francisco's leading gender benders - such as Max Wolf Valerio, who reads to us from his book, "Max, A Man"; Jordy Jones and his internet art; Texas Tomboy and his video films; and Jordy and Stafford's extraordinary club for gender benders, Club Confidential. We also meet Hida Vilorio, an intersex woman who lives in between genders, and two very special women who support transgender people - sex goddess Annie Sprinkle and former Hustler model Tornado, who is Stafford's lover and self-appointed "mother" of Texas Tomboy. We also take a trip into the animal kingdom, to visit the spotted hyenas. The female spotted hyena has an overgrown clitoris which looks like a penis. The blood of this animal contains a large amount of testosterone, particularly when she is pregnant. Our travel guide through the land of new genders is Sandy Stone, also known as the "goddess of cyberspace". In her earthly existence she is a professor at the famous ActLab at the University of Texas in Austin.





Fórum Lisboa 21:30

EVERYTHING RELATIVE

EUA (USA) 1996 • 110MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): SHARON POLLACK

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

Sete amigas que nos anos 70 pertenciam a um “grupo de teatro político de rua” reúnem-se num fim de semana fora da cidade. Não nos surpreenderemos ao descobirmos que seis delas são lésbicas, e que nas suas malas levam muito mais que apenas sapatos.

Katie acabou de ter um bebé com Victoria, mas ainda se sente muito próxima de Luce; Luce é incapaz de ter uma amante por mais de cinco minutos, desde que a sua namorada morreu em 1979; Gina, uma cantora de sucesso e ex-prostituta, tem um fraco por Luce; Marua acabou de perder a luta pela custódia dos seus filhos e tem um caso com a ex-amante Josie, pela primeira vez desde há oito anos; Josie é uma alcoólica em recuperação, com os seus próprios demónios; e Sarah, a única realmente heterossexual, por muito que se esforce, não consegue engravidar.

Seven friends who were in a “political street theater group” together in the 70’s meet for a weekend away. You will not be surprised to learn that six out of the seven turn out to be lesbians, and that they have a lot more in their baggage than just shoes....

Katie has just had a baby with Victoria, but is still a bit too close to Luce; Luce hasn’t had a lover for more than five minutes since her first girlfriend died in ’79; Gina, successful singer and ex-hooker, has a thing for Luce; Marua has just lost her kids in a custody battle and is seeing her ex-lover Josie for the first time in 8 years; Josie is a recovering alcoholic with her own demons; and Sarah, the one true straight, just can’t get pregnant no matter how hard she tries.

Quinta-feira (Thursday) 16

Cinemateca Portuguesa 18:30

THE MAN WHO DROVE WITH MANDELA

REINO UNIDO/ÁFRICA DO SUL/HOLANDA (UK/RSA/NETHERLANDS) 1998 • 82MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): GRETA SCHILLER

V.O. INGLÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

★ MELHOR DOCUMENTÁRIO NO (FESTIVAL) PANORAMA - ALEMANHA 1999

★ BEST DOCUMENTARY AT THE PANORAMA (FESTIVAL) - GERMANY 1999

África do Sul, 1962. Fazendo-se passar por motorista de um homem importante, Nelson Mandela atravessa o país de norte a sul ao volante de uma sumptuosa limusina, para organizar a resistência armada ao regime do *apartheid*. O que aconteceu a Mandela a seguir à sua prisão, obviamente, é História. Mas quem era o misterioso e elegante cavalheiro por ele conduzido? Este filme relata a luta pela liberdade na África do Sul de uma perspectiva pouco habitual. Filho de um ferreiro, Cecil Williams nasceu na Cornualha e foi para a África do Sul em 1928, onde viria a ser um dos mais conhecidos encenadores de Joanesburgo da sua época. Era um comunista convicto e homossexual.

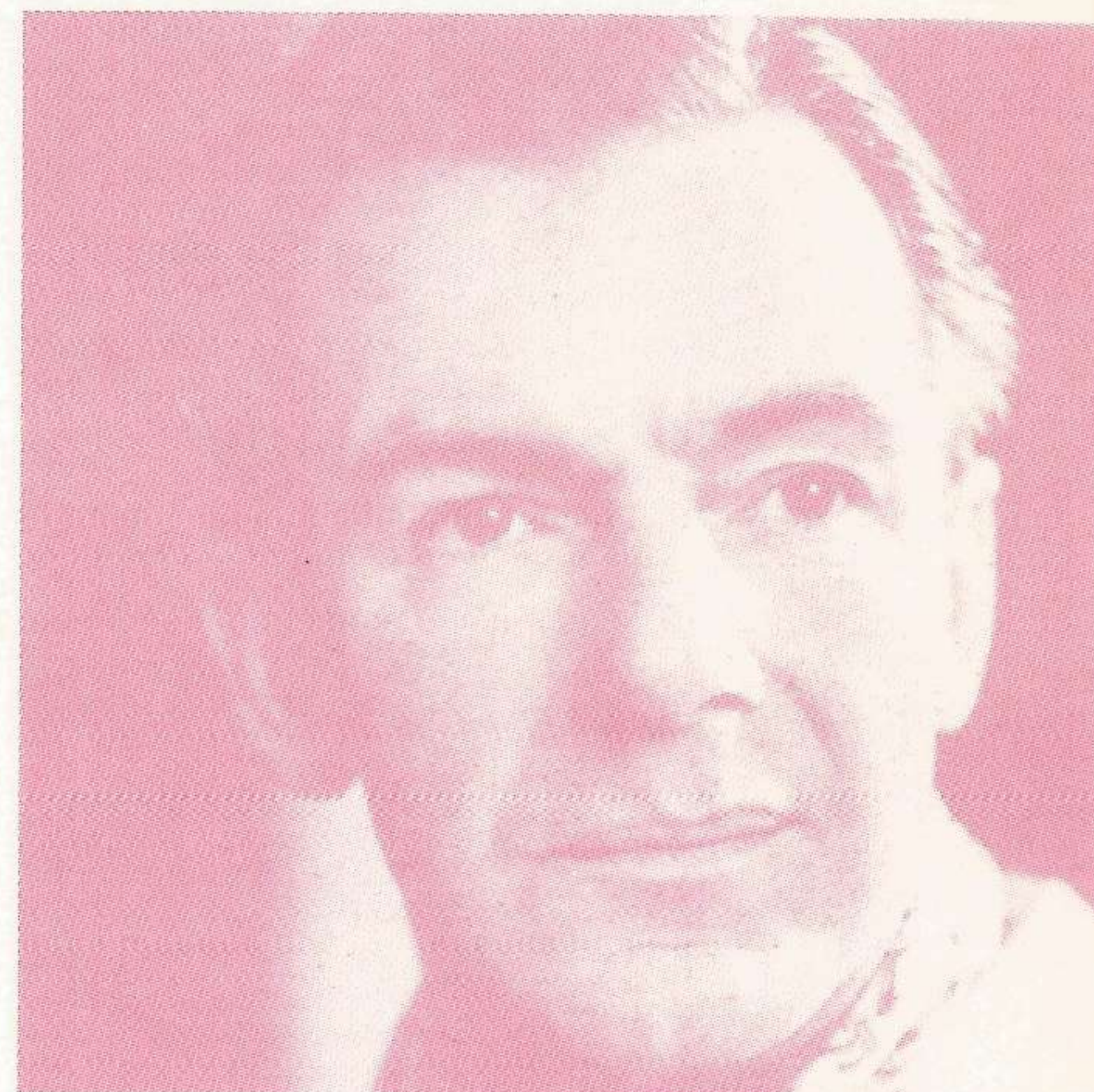
Apesar de publicamente ser reconhecido e admirado pelos seus méritos artísticos, o clima de repressão política das décadas de 40 e 50 fez com que a sua vida fosse sempre um caminho difícil entre dois mundos: por um lado, o movimento clandestino de luta contra o *apartheid*, por outro, o submundo da cultura homossexual. Entre os que frequentavam o seu apartamento do Ansteys Building, contam-se Nelson Mandela e Sir Lawrence Olivier. Apesar da sua notoriedade, Williams foi muitas vezes preso, interrogado e proibido de trabalhar. Por fim, foi obrigado a deixar a África do Sul, passando a fronteira de uma forma arriscada. Cecil Williams morreu em Londres em 1978.

South Africa in 1962. Disguised as the chauffeur of a distinguished gentleman, Nelson Mandela drove a gleaming limousine across the length and breadth of the country - and organised the armed struggle against the apartheid regime.

What happened to Mandela following his arrest is, of course, history. But who was the mysterious, elegant gentleman who was chauffeured around by Mandela? This film describes the struggle for freedom in South Africa from an unusual perspective. The son of a blacksmith, Cecil Williams was born in Cornwall and he went to South Africa in 1928 where he was to become one of the best known stage directors of his time in Johannesburg. He was a committed communist and a homosexual.

Although in public he was greatly respected and admired for his artistic prowess, the repressive political climate of the forties and fifties meant that his life was always something of a tightrope walk between two forbidden worlds: on the one hand the world of organised freedom fighters working underground and on the other, the world of a gay subculture. Among those to visit his apartment on the sixteenth floor of Ansteys Building were Nelson Mandela and Sir Lawrence Olivier.

In spite of his fame, Williams was often arrested, interrogated and banned from working. Finally, he was obliged to leave South Africa; he left the country via a dramatic escape over the border. Cecil Williams died in London in 1978.



Fórum Lisboa 21:30

FIRE

CANADÁ (CANADA) 1996 • 104 MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): DEEPA MEHTA

V.O. INGLÊS COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)



- ★ ANTE-ESTREIA NACIONAL
- ★ PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE MULHERES DE BARCELONA - ESPANHA 1997
- ★ PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI NO INTERNATIONAL FILMFEST MANNHEIM-HEIDELBERG - ALEMANHA 1996
- ★ PRÉMIO ATRIBUÍDO PELO PÚBLICO NO L.A. OUTFEST - EUA 1997
- ★ FILME CANADIANO MAIS POPULAR NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE VANCOUVER - CANADÁ 1996
- ★ NATIONAL AVANT-PREMIÈRE
- ★ PUBLIC AWARD AT THE BARCELONA INTERNATIONAL WOMEN'S FILM FESTIVAL - SPAIN 1997
- ★ SPECIAL PRIZE OF THE JURY AT THE INTERNATIONAL FILMFEST MANNHEIM-HEIDELBERG - GERMANY 1996
- ★ AUDIENCE AWARD AT THE L.A. OUTFEST - USA 1997
- ★ MOST POPULAR CANADIAN FILM AWARD AT THE VANCOUVER INTERNATIONAL FILM FESTIVAL - CANADA 1996

Um filme sobre o desejo... desejo frustrado. A realizadora e argumentista Deepa Mehta, de origem indiano-canadiana, regressa à sua terra natal para fazer este filme surpreendente acerca das batalhas entre o velho e o novo, entre o Este e o Oeste. As personagens de *Fire* estão encurraladas na paisagem cultural em mudança da Índia moderna. Elas querem obedecer desesperadamente a tradições profundamente enraizadas, mas sentem-se divididas pelas suas necessidades e paixões. Os homens e as mulheres encontram escapes muito diferentes para a pressão sexual poderosa que sentem. Os homens têm aventuras, vêem filmes porno de contrabando, ou entregam-se à abstinência espiritual. As mulheres, privadas da atenção dos maridos, escapam dos seus casamentos arranjados opressivos através do amor uma pela outra. *Fire* é um belíssimo e poderoso filme, com o potencial de ter tanta influência a nível social na Índia quanto *Thelma e Louise* teve nos Estados Unidos. Trata-se de um filme feminista inovador na abordagem frontal que faz ao tema sexo.

A film about desire ... frustrated desire. Indo-Canadian writer/director Deepa Mehta has returned to her homeland to make this stunning film about the battles between old and new, between East and West. The characters in Fire are trapped in the shifting landscape of modern India. They desperately want to obey deeply rooted traditions, but they are torn by their needs and passions. The men and the women find very different outlets for the immense sexual pressure they feel. The men have affairs, watch contraband porno films or pursue spiritual abstinence. The women, deprived of their husbands' attention, escape from their oppressive arranged marriages through their love for each other. Fire is a beautifully filmed and powerful and has the potential to be as socially influential in India as Thelma and Louise was in the US. It's a ground breaking, feminist film in its unapologetic approach to sex.

Sexta-feira (Friday) 17

Cinemateca Portuguesa 18:30

**UNSERE LEICHEN LEBEN NOCH
(OUR CORPSES STILL LIVE)**

ALEMANHA (GERMANY) 1981 • 90MIN • 16MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

Fórum Lisboa 21:30

NOITE / (NIGHT) TRANSGENDER

LOLA UND BILIDIKID

ALEMANHA (GERMANY) 1998 • 93MIN • 35MM • COR (COLOUR)

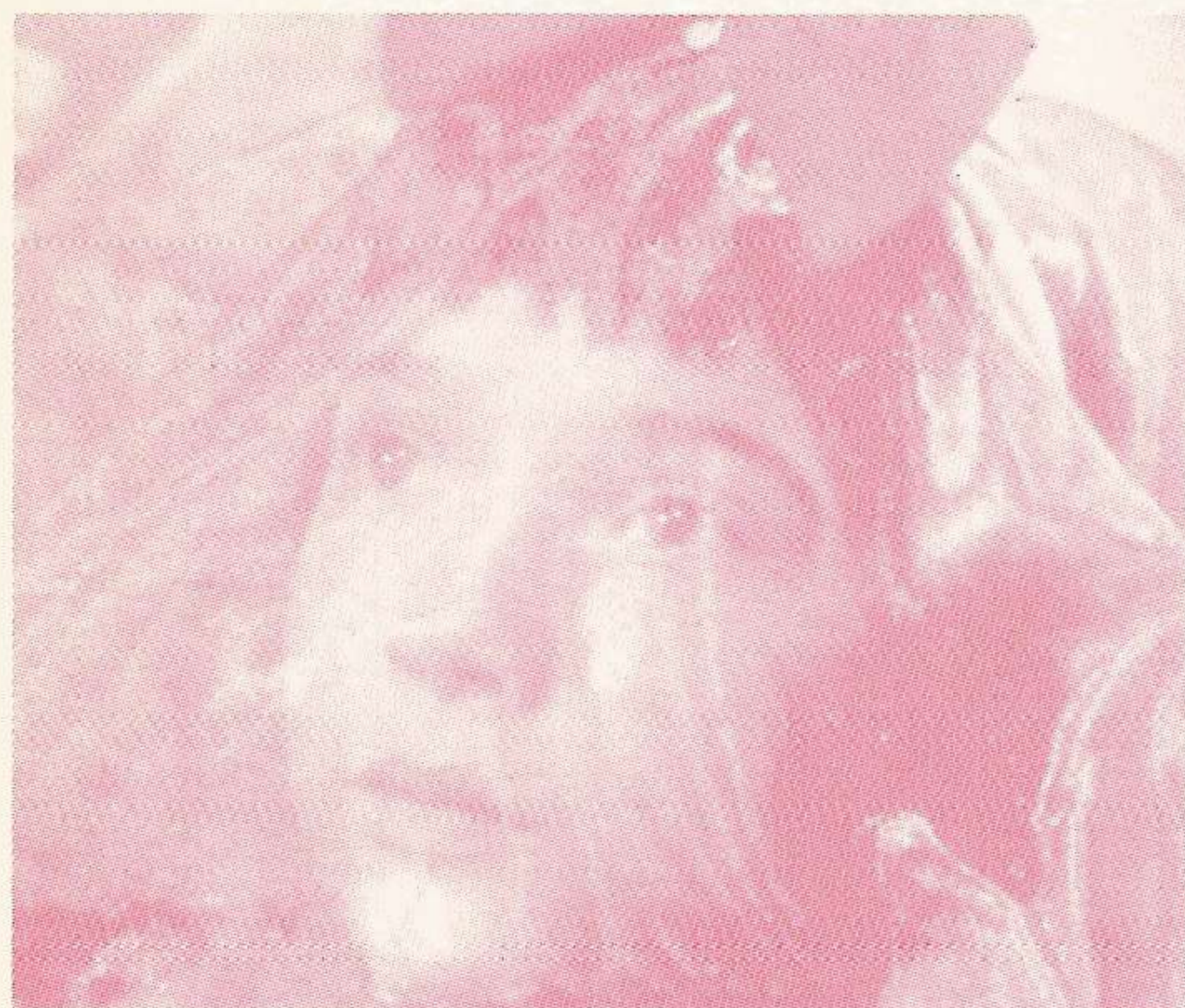
REALIZADOR (DIRECTOR): KUTLUG ATAMAN

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

Murat é um jovem gay turco de dezasseis anos que vive em Berlim e está sedento de experiências. Osman, o seu irmão mais velho considera que os homens que amam outros homens são uma desgraça total. Apesar disto, Murat acaba por se envolver na subcultura enigmática de rapazes de aluguer de travestis turcos, estabelecendo quase de imediato uma amizade particularmente calorosa com Lola, cantor num *show* de travestis, e durante um breve período de tempo é feliz. Porém, a revelação de um segredo envolvendo a família de Murat tem consequências sérias e, para alguns, trágicas.

16-year-old-Murat is a Berliner, a Turk and gay. And he is hungry for experience. Osman, his older brother, considers that men who love other men are a total disgrace. In spite of this, Murat gets involved in an enigmatic subculture of Turkish rent boys and transvestites, and almost immediately strikes up a particularly warm friendship with Lola, a singer in a transvestite show, and for a short time he is happy. Yet, the revelation of a secret involving Murat's family has serious and, for some, tragic consequences.





Fórum Lisboa 24:00

**MA VIE EN ROSE
(MY LIFE IN PINK)**

FRANÇA/BÉLGICA/REINO UNIDO (FRANCE/BELGIUM/UK) 1997 • 88MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ALAIN BERLINER

V.O. FRANCESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL FRENCH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

★ VENCEDOR DO *ALCHEMY AWARD*

★ *WINNER OF THE ALCHEMY AWARD*

A história de um menino que sabe que é uma menina. A sua tenacidade defronta-se com a confusão dos pais, e com o receio da diferença por parte dos vizinhos ostraciza a família, por medo de tudo o que é diferente.

Numa entrevista, o realizador Alain Berliner afirmou que o filme se baseia na experiência da guionista, Chris Vander Strappen, uma mulher que se considera homem e que ainda vive como tal, na companhia de outra mulher. “A primeira vez que olhamos para ela, perguntamo-nos ‘Será homem ou mulher?’ Foi o que eu fiz! O guião conta a sua história, mas transformei-a num menino que queria ser menina, o que me parece mais interessante, porque hoje em dia as ‘Marias-rapaz’ são muito comuns, e um menino que quer ir de vestido para a escola ainda choca.

The story of a little boy who knows he is a girl. His tenacity is met by the confusion of his parents and the neighbours' fear of difference which ostracises the family.

Director Alain Berliner explained in a press interview, that the film is based on the experience of the screenwriter, Chris Vander Stappen, a woman who thinks she's a man and who is still living with another woman. “The first time you see her, you ask, ‘Is she male or female?’ I did! The script is her story, but transformed in the case of a little boy who wants to be a girl. Which is more interesting because tomboys are very common now. But when a boy says he wants to wear a dress to school, its still shocking.”

Sábado (Saturday) 18

Fórum Lisboa 18:30

ENTWINED

EUA (USA) 1997 • 118MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): RAQUEL CECILIA HARRINGTON

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

Da atracção inicial surge um amor verdadeiro entre duas mulheres, que se apercebem que têm de terminar as suas actuais relações para que a relação entre elas desabroche. Elena, uma bonita estudante universitária, e Julia, uma das suas professoras, aproveitam todos os momentos para estarem juntas. Mas as actuais namoradas, *flirts* mal interpretados e imposições sociais complicam as suas tentativas de seguirem os seus corações, e elas descobrem quão difícil é combinar um *rendez-vous* furtivo quando uma das amantes é polícia. Tendo como pano de fundo a luxuriante paisagem tropical de Miami, a mistura das culturas cubana e americana e uma banda sonora que inclui Ani DiFranco, k. d. Lang e Sophie B. Hawkins, este filme parece apostado em conquistar os corações das lésbicas de todo o mundo.

Attraction ignites true love between two women who realize they must break their current relationships in order for theirs to unfold. Elena, a beautiful university student and Julia, one of her professors, steal every moment they can to be together. But current girlfriends, misread flirtations and social prescriptions complicate their attempts to follow their hearts, and the women discover just how difficult it is to stage a surreptitious rendez-vous when one of your lovers is a cop. With the lush tropics of Miami, the blending of the Cuban and American cultures, and a soundtrack featuring Ani DiFranco, k.d. Lang and Sophie B. Hawkins this film looks set to win lesbian hearts the world over.



Fórum Lisboa 21:30

LIGA-ME...

(CALL ME...)

PORTUGAL 1999 • 20MIN • VIDEO • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ANDRÉ DELHAYE

V.O. PORTUGUESA (ORIGINAL PORTUGUESE VERSION)

- ★ ESTREIA MUNDIAL
- ★ COM A PRESENÇA DO REALIZADOR
- ★ WORLD PREMIÈRE
- ★ WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR

Francisco entra num bar e repara em Jorge que está com a namorada. Teresa vem ter com Francisco e chegam à conclusão de que já se conheciam. Teresa apresenta-lhe Jorge, o namorado, e começa um jogo de seduções entre os três que, invariavelmente, acabará mal para alguém.

Francisco goes to a bar and notices Jorge who is with his girlfriend. Teresa goes to Francisco and they realize they already know each other. Teresa introduces him to Jorge, her boyfriend, and a seduction game between the three of them begins, which will, as always, end badly for someone.



Fórum Lisboa 21:30

TRICK

EUA (USA) 1998 • 87MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): JIM FALL

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)



Trick é um conto de fadas urbano sobre o amor à primeira vista. Dois homens encontram-se e os seus corações batem com tanta força que são atingidos em plena genitalia. Ambos desejam passar directamente à acção, mas não conseguem encontrar um local apropriado. Um deles é Gabriel, um astuto compositor *gay* especialista em comédias musicais, ainda à espera da sua grande oportunidade. A sua musa e confidente é a sua amiga Katherine. Esta não lhe tem dado muita atenção, ocupada com a estreia de uma nova peça *off-off Broadway*, uma versão de *Salomé* com elenco só de mulheres, passada numa prisão de mulheres.

O outro homem é Mark, um verdadeiro Adonis, que trabalha num bar da moda como *go-go dancer*. Mark e Gabriel encontram-se numa carruagem de metro apinhada. Um único olhar demorado é suficiente para os colocar neste dilema. Na maior parte dos contos de fadas, o verdadeiro amor é capaz de vencer todos os obstáculos - mas aqui não existe uma fada madrinha que resolva todos os problemas. No seu lugar aparece Miss Coco Peru, uma *drag queen* pouco simpática, cuja especialidade é espalhar as sementes da dúvida e da desconfiança onde quer que vá. Mas é assim que as coisas se passam nos anos noventa. Hoje em dia a vida não é fácil e o jovem casal terá que se desembaraçar sozinho. Então, o que se seguirá? Apenas uma aventura de uma noite, ou será o “felizes para sempre”?

Trick is an urban fairy-tale about love at first sight. Two people meet and their hearts beat so loudly that it hits them right in the groin. Both of them would like to get down to it right away, but they can't find a suitable place anywhere. One of them is Gabriel, a smart gay composer specialising in musical comedies who is still waiting for his big break. His muse and confident is his friend Katherine. Recently she's had little time for him because she's busy working on the premier of a new off-off Broadway play - an all-female version of "Salomé", set in a women's prison.

The other man is Mark, a genuine Adonis, who works as a go-go dancer in a trendy bar. He and Gabriel meet in a crowded subway train. One long gaze was sufficient to put them in their dilemma. In most fairy-tales true love is able to conquer all obstacles - only there's no fairy godmother to set things to rights. Instead, there's Miss Coco Peru, a not-particularly-nice drag queen, who is extremely good at spreading the seeds of doubt and mistrust everywhere she goes. But that's the way it is in the nineties. Life sure is not easy nowadays and what's more, it's all up to the young couple themselves. So what's it to be? Just a one-night stand or is this the big one, the "happy ever after"?

Fórum Lisboa 24:00

HARD NIGHT

JEAN NÖEL RENÉ CLAIR: LES BRANLEMENTS PROGRESSIFS DU PLAISIR (JEAN NÖEL RENÉ CLAIR: THE PROGRESSIVE PLEASURE OF JERKING OFF)

FRANÇA (FRANCE) 1998 • 18MIN • VIDEO • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ALAIN BUROSSE ET LIONEL BERNARD

V.O. FRANCESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL FRENCH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

Um mergulho no universo de JNRC, as mais famosas iniciais da pornografia gay em França. Fala-nos do seu trabalho e explica-nos o “método” René Clair. Complementado por algumas pequenas sequências e por testemunhos dos seus actores, este documentário cheio de vivacidade e humor lembra-nos que estes são todos ... heterossexuais!

A plunge into JNRC's universe, the most notorious initials of French gay pornography. JNRC tells us about his work and explains the René Clair "method". Complemented with some short scenes and with testimonies by his actors, this lively and humorous documentary reminds us that they are all ... heterosexuals!



BEEFCAKE

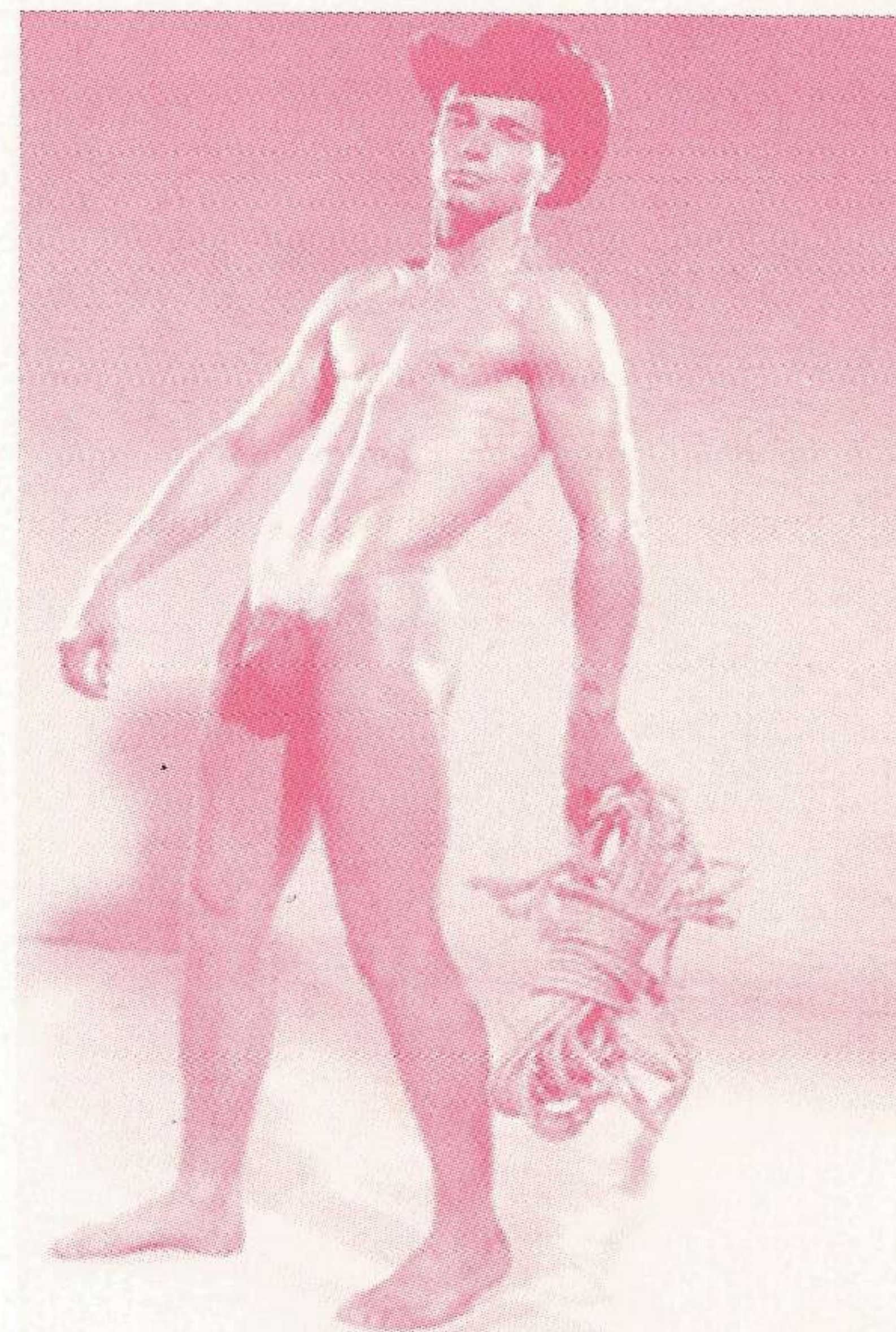
CANADÁ (CANADA) 1998 • 93MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): THOM FITZGERALD

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

O filme relata a carreira do fotógrafo Bob Mizer que criou a *Athletic Models Guild*, uma agência de fotografia para modelos masculinos, durante a década de cinquenta. Sob o olhar atento de Delia Mizer, sua mãe e sócia, organizou uma espécie de reserva, onde jovens seminus se bronzeavam à volta da piscina, sempre à disposição de eventuais fotógrafos e realizadores de curtas metragens. Os rapazes de Mizer posavam em cenários altamente sugestivos, para revistas de culturismo, tais como *Adonis* e *Tomorrow's Man*, onde o prazer de admirar um corpo masculino era discretamente camuflado pela introdução de aparelhos de musculação e artigos sobre saúde e boa forma, de modo a iludir o olhar vigilante da censura. *Beefcake* é uma compilação de material de arquivo, de sequências e entrevistas com homens que estiveram à frente e atrás da objectiva. O filme aborda com humor a temática da subestrutura homoerótica, deste género de fotografia.

The film traces the career of the photographer Bob Mitzer, who set up the "Athletic Models Guild", a photographic agency for male models in the fifties. Under the watchful eye of his mother and business partner, Delia Mitzer, he kept a kind of reserve when young, scantily clad men would loll beside the pool getting tanned, on stand by either for photographs or appearances in short films. Mizer's boys posed in front of highly imaginative backdrops; the pictures were published in magazines glorifying the body beautiful such as Adonis and Tomorrow's Man. In order to avoid the vigilant eye of the censor, the pleasures to be had from admiring the male body were discretely camouflaged by the inclusion of body building machines and articles on health and fitness. Beefcake is a compilation of archive footage, dramatised scenes and interviews with men who worked in front of the camera as well as those who worked behind it. The film also attempts a humorous appraisal of the homoerotic substructure of this type of photography.



Domingo (Sunday) 19

Fórum Lisboa 18:30

JE VOIS DÉJÀ LE TITRE

(I CAN ALREADY SEE THE TITLE)

FRANÇA (FRANCE) 1998 • 18MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): MARTIAL FOUGERON

V.O. FRANCESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL FRENCH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)



Paulo mistura a sua vida com as dos outros e aí se perde. Com trinta anos, ainda está demasiado agarrado à vida da sua mãe, demasiado próxima. À do seu pai, sempre silencioso. À de Luis, amante frio e dominador. Às vidas desconhecidas dos rapazes das linhas eróticas. Às dos seus papéis no *cabaret*. Às das canções de Shirley Bassey.

Paulo blends his life with others and loses himself there. He is thirty years old. His life is too attached to his mother (who is too close), to his father (who is too silent), to Luís (his cold and dominant lover), to the unknown flirts (tangled in through the hot-lines), to his roles in the cabaret and to Shirley Bassey's songs.

THE FEMALE CLOSET

EUA (USA) 1998 • 61MIN • VIDEO • P/B (BLACK AND WHITE)

REALIZADOR (DIRECTOR): BARBARA HAMMER

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)



O novo documentário de Barbara Hammer, prolífica realizadora de filmes e de vídeos, traça o perfil de três mulheres artistas e o papel que o “armário” tem desempenhado nas suas vidas e obras. A primeira artista é uma fotógrafa do início do século XX, Alice Austen, cujas imagens proporcionam um vislumbre fascinante de um mundo refinado e centrado nas mulheres da elite social de Staten Island. Apesar de ter vivido abertamente com a sua amante Gertrude Tate durante mais de meio século, ainda existe uma polémica aberta entre os estudiosos de Austen quanto ao lesbianismo das duas mulheres. Em seguida, Hammer debruça-se sobre a relação de doze anos entre Hannah Hoch, a artista Dadaísta famosa pelas suas foto-montagens, e a escritora Till Brugman, tendo como pano de fundo a época de Weimar em Berlim. Hammer conclui a trilogia centrado-se na pintora nova-iorquina contemporânea, Nicole Eisenman, uma artista surpreendentemente talentosa que desconhecia, em grande medida, as anteriores tradições na arte lésbica — uma prova do poder do “armário” em tornar invisíveis as vidas lésbicas.

Prolific video and filmmaker Barbara Hammer's new documentary profiles three women artists and the function the closet has played in their lives and work. The first artist is early 20th-century photographer Alice Austen, whose images provide a fascinating glimpse into a genteel, woman-centered world among Staten Island's social elite. In spite of the fact that Austen lived openly with her lover Gertrude Tate for more than half a century, a controversy still simmers among Austen scholars as to whether the two were lesbians. Hammer next considers the twelve-year relationship between Dadaist photomontage artist Hannah Hoch and writer Till Brugman, set against the backdrop of Weimar-era Berlin. Hammer concludes the trilogy by focusing on contemporary New York painter Nicole Eisenman, a remarkably talented artist who had been largely unaware of earlier traditions in lesbian art — a testament to the power of the closet to render lesbian lives invisible.

Fórum Lisboa 21:30

DESPERATE REMEDIES

NOVA ZELÂNDIA (NEW ZEALAND) 1993 • 93MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): STEWART MAIN & PETER WELLS

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

É um filme insano acerca de uma lésbica *lipstick* do virar do século, e dos homens caricatamente bonitos que procuram arruinar-lhe a reputação. Encurralada na desanimadora cidade portuária da Nova Zelândia, Hope (Esperança), Dorothea Brook, uma negociante de tecidos de renome, vê a sua vida discreta com Anne, sua companheira, virada do avesso com a chegada de Lawrence, um imigrante. Dorothea quer que Lawrence case com a Rose, a sua irmã viciada em ópio; Rose quer casar com Fraser, uma *queen* flamejante; Lawrence quer casar com Dorothea, a qual está apaixonada por Anne; Anne quer que Dorothea faça um casamento de conveniência com um político sórdido. É bastante fácil entusiasmar-nos com *Desperate Remedies*, um filme vertiginante. À parte o enredo, este filme tem o ritmo de uma banda sonora operática exuberante, uma fotografia de deixar os olhos esbugalhados, e uma rasgada sensibilidade *gay* louca. Esta história de triunfo lésbico é dirigida pelos realizadores *gays* mais famosos da Nova Zelândia.

Desperate Remedies is an insanely camp bodice-ripper about a turn-of-the-century lipstick lesbian and the ridiculously handsome men who seek to defame her. Trapped in the dispiriting New Zealand harbour town of Hope, Dorothea Brook, a draper of distinction, finds her discreet life with companion Anne turned upside down when immigrant Lawrence arrives. Dorothea wants Lawrence to marry her opium-addled sister Rose; Rose wants to marry flamboyant queen Fraser; Lawrence wants to marry Dorothea, who's in love with Anne; Anne wants Dorothea to enter a marriage of convenience with a sleazy politician. It is very easy to get excited about Desperate Remedies; the film positively inspires giddiness. Plot points aside, this film is driven by a rampantly operatic score, eye-popping colour, and a generous, demented gay sensitivity. A tale of lesbian triumph directed by New Zealand's most important gay filmmakers.



Segunda-feira (Monday) 20
Cinemateca Portuguesa 18:30

NEUROSIA

ALEMANHA (GERMANY) 1995 • 87MIN • 16MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

Durante uma homenagem à sua obra, o cineasta alemão gay, Rosa von Praunheim, é alvejado e morto por um assaltante desconhecido. Quando o assassino e a vítima desaparecem, uma bela repórter de um tablóide entra em cena para revelar a verdade por detrás do crime, iniciando uma odisseia bizarra que a leva da família de von Praunheim na Alemanha aos clubes de sexo de Nova Iorque. Descrito como uma versão gay de "Citizen Kane", esta sátira bizarra de von Praunheim também conta com o desempenho de Desiree Nick.

During a homage to his work, gay German filmmaker Rosa von Praunheim is shot and killed by an unknown assailant. When murderer and victim both vanish, a beautiful tabloid reporter sets out to uncover the truth behind the crime in a bizarre odyssey that takes her from von Praunheim's family in Germany to the sex clubs of New York. Described as a gay "Citizen Kane," von Praunheim's off-the-wall satire also stars Desiree Nick.

Fórum Lisboa 21:30

KARAOGAY

FRANÇA (FRANCE) 1998 • 26MIN • VIDEO • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): JEAN BAPTISTE R&K

V.O. FRANCESA (ORIGINAL FRENCH VERSION)

Arte popular por excelência, a canção reflecte a sua época, os seus códigos e a sua cultura. *Karaogay* é um *pot pourri* de canções gays que privilegia as letras para melhor descodificar a ambiguidade e a visibilidade e descrever a evolução da história da comunidade homossexual. Fazem parte do programa: Michaux, Dalida, Dave, os Caramels Fous, Marie-Thérèse Porchet, ou ainda Régine e Barbara, mas também os mais surpreendentes Fernandel, Mistinguet, Maurice Chevalier, Juliette Gréco, Francis Lalanne ou Dario Moreno...

Popular art by excellence, the song reflects its time, codes and culture. Karaogay is a pot pourri of gay songs that focus on the lyrics to better decode the ambiguity and visibility and to describe the evolution of the homosexual community. The programme includes: Michaux, Dalida, Dave, the Caramels Fous, Marie-Thérèse Porchet, or even Régine and Barbara, but also the more surprising Fernandel, Mistinguet, Maurice Chevalier, Juliette Gréco, Francis Lalanne or Dario Moreno...



Fórum Lisboa 21:30

ALLES WIRD GUT

(*EVERYTHING WILL BE FINE*)

ALEMANHA (GERMANY) 1997 • 89MIN • VIDEO • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ANGELINA MACCARONE

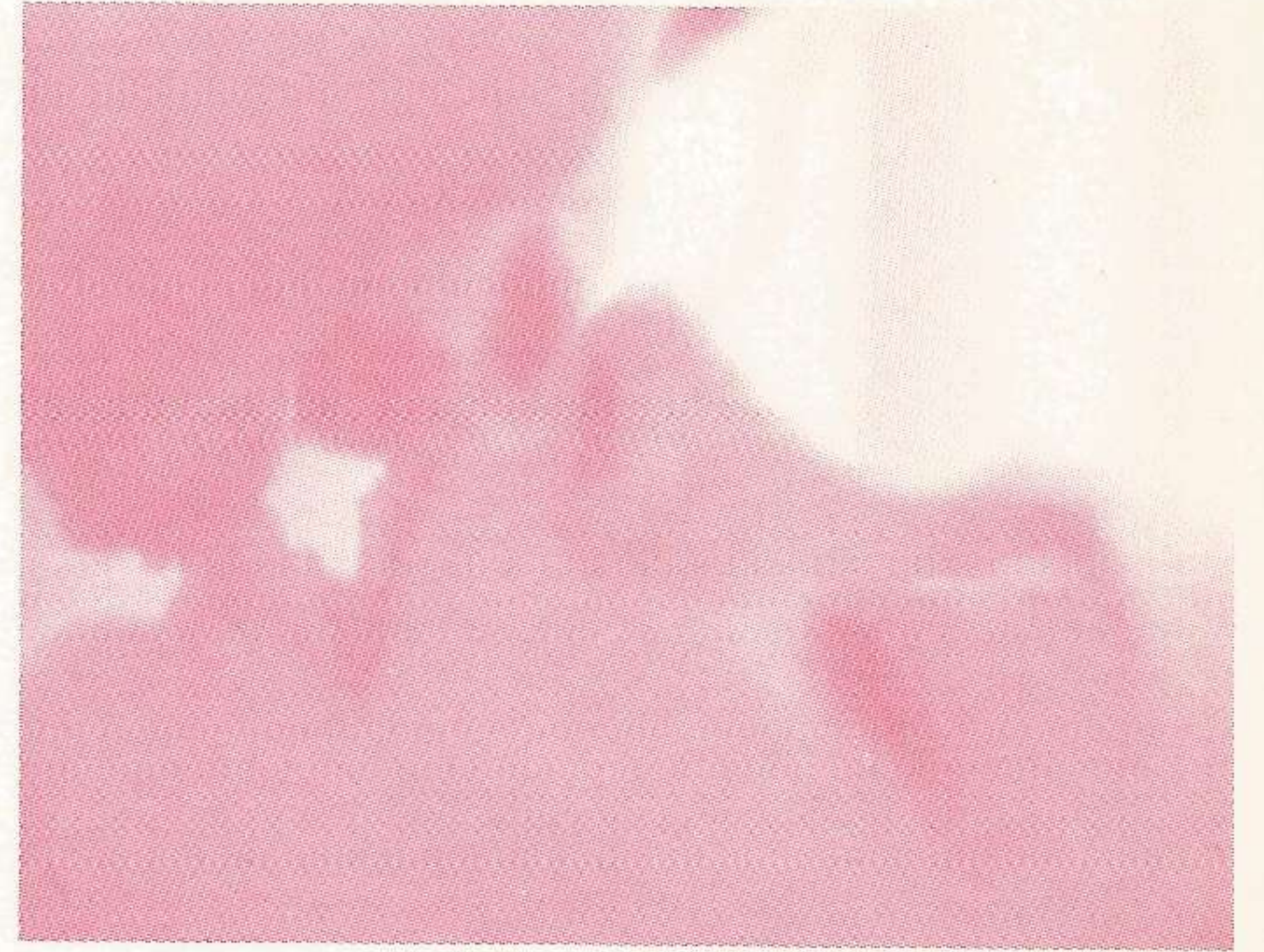
V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

★ VENCEDOR DO PRÉMIO DE *OUTSTANDING NARRATIVE FEATURE* NO L. A. *OUTFEST* - EUA 1998

★ *WINNER OF THE OUTSTANDING NARRATIVE FEATURE AWARD AT THE L. A. OUTFEST* - USA 1998

Everything will be fine é uma comédia romântica lésbica, com todas as características clássicas do género - enamoramento romântico, troca de identidade e violência em clímax. Nabou é abandonada pela sua namorada, Katja mas está disposta a não desistir dela. Enquanto vigia obsessivamente o apartamento da sua ex-namorada, Nabou dá por si no apartamento do andar de baixo, sendo subsequentemente contratada como empregada de limpeza por Kim, uma publicitária de sucesso, insegura quanto às decisões da sua vida. À medida que Nabou se envolve na vida de Kim, ambas descobrem estarem confusas quanto às suas intenções românticas. Subjacente ao exterior sexy e caprichoso do filme, está a história extremamente interessante das suas heroínas afro-alemãs em busca de amor e realização pessoal face ao racismo que enfrentam dia a dia.

Everything Will Be Fine is a romantic lesbian comedy, with all the classic features of the genre romantic infatuation, mistaken identity and climactic mayhem. When Nabou is dumped by her girlfriend Katja, she is not about to give up without a fight. While obsessively staking out her ex's apartment, Nabou mistakenly ends up in the apartment downstairs and is subsequently taken on as a house cleaner by Kim, a successful ad executive unsure of her own life decisions. As Nabou gets increasingly caught up in Kim's life, both find their own romantic intentions becoming confused. Underlying the film's whimsical and sexy exterior is the compelling story of its Afro-German heroines' pursuit of love and fulfillment in the face of everyday racism.



Terça-feira (Tuesday) 21

Cinemateca Portuguesa 18:30

**ARMEE DER LIEBENDEN ODER REVOLTE DER
PERVERSEN**

**(ARMY OF LOVERS OR REVOLUTION OF THE PER-
VERTS)**

ALEMANHA (GERMANY) 1979 • 107MIN • 16MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

Cinemateca Portuguesa 21:30

EAST PALACE WEST PALACE

CHINA 1996 • 90MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): DONG GONG & XI GONG

V.O. CHINESA COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL CHINESE VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)



East Palace, West Palace é uma história de amor não convencional, mas comovente, um retrato sensual da luta de um homem consigo próprio, e uma perturbante acusação à opressão sancionada pelo estado aos homossexuais na China. No quinto filme do realizador Zhang Yuan, um escritor chamado A-Lan encontra-se sob custódia policial por práticas homossexuais num parque de Pequim. No espírito dos tortuosos e apaixonados anseios de Jean Genet, A-Lan está estranhamente atraído pelo seu carrasco. Durante um interrogatório de rotina, A-Lan relata vivida e poeticamente a sua infância pobre, o seu primeiro amor, e os vários homens do seu passado. Vistos em *flashback*, todos os homens da vida de A-Lan possuem o rosto do seu captor, o oficial Shi. A-Lan não fica nem envergonhado nem intimidado pelo abuso físico e verbal do imbecil polícia — ele aceita-o de facto como a realização dos seus desejos sado-masoquistas.

Ao sugerir que o povo chinês tem vindo a ser condicionado a aceitar as mais penosas humilhações perpetradas pelo estado, o filme simples de Yuan sobre a vida *gay* na China e a complexa relação que liga dois homens particulares transforma-se num arrojado comentário social.

East Palace, West Palace is an unconventional yet touching love story, a sensual portrayal of one man's struggle with himself, and a disturbing indictment of the state-sanctioned oppression of homosexuals in China. In director Zhang Yuan's fifth feature, a writer named A-Lan is taken into police custody for engaging in homosexual activity in a Beijing park. In the spirit of Jean Genet's tortuous, impassioned yearnings, A-Lan is strangely attracted to his tormentor. During a routine interrogation, A-Lan vividly and poetically recounts his impoverished childhood, his first love, and various men from his past. Seen in flashbacks, all of the men in A-Lan's life have the face of his captor, officer Shi. A-Lan remains neither shamed nor intimidated by the oafish cop's verbal and physical abuse — he in fact welcomes it as the realization of his sado-masochistic desires.

By suggesting that the Chinese people have become conditioned to accept petty indignities perpetrated by the state, Yuan's simple film about gay life in China and the complex relationship that binds two particular men becomes bold social commentary.

Quarta-feira (Wednesday) 22
Cinemateca Portuguesa 18:30

MENINAS

BRASIL (BRAZIL) 1997 • 17MIN • 16MM • COR (COLOUR)
REALIZADOR (DIRECTOR): PAULA ALVES

Numa pequena cidade do interior do Brasil, duas jovens que se amam enfrentam a discriminação da comunidade local, bem como a da igreja católica.

In a small town in Brasil, two young girls in love face discrimination from their local community and from the Catholic Church.



IT'S IN THE WATER

EUA (USA) 1996 • 100MIN • 16MM • COR (COLOUR)
REALIZADOR (DIRECTOR): KELLI HERD
V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

Azalea Springs é um paraíso do Texas branco a curta distância de “limousine” de Peyton Place e Stepford. São todos ricos, os homens são rudes e as mulheres usam o cabelo hiper-tufado. No entanto, se raspamos o verniz de uma unha saída da manicure encontraremos um foco fervilhante de lesbianismo e homossexualidade. Gays que se sentem culpados encontram-se nas reuniões “Turn or Burn Homo-No-Mo” (Mudar ou Queimar: Homo-Nunca-Mais) do frade Daniel, enquanto que entre as senhoras que se encontram para almoçar, Alex, uma rapariga da sociedade, envolve-se num romance sexy com uma antiga colega de escola, para aflição da sua família e gerando um delicioso escândalo na comunidade.

Entretanto, numa festa de caridade, espalha-se o boato que algo na água torna as pessoas *queers*. Este filme de estreia de Kelli Herd é de uma delícia hilariante, e o elenco, especialmente Keri Jo Chapman como a divina Alex, e Barbara Lasater como mãe desta, em versão Lana-Turner-viciada-em-ácido.

It's in the water é muito mais que uma sátira aos valores da ala conservadora americana; é de facto um animal muito raro: um filme positivo sobre e para lésbicas e homens *gays*.

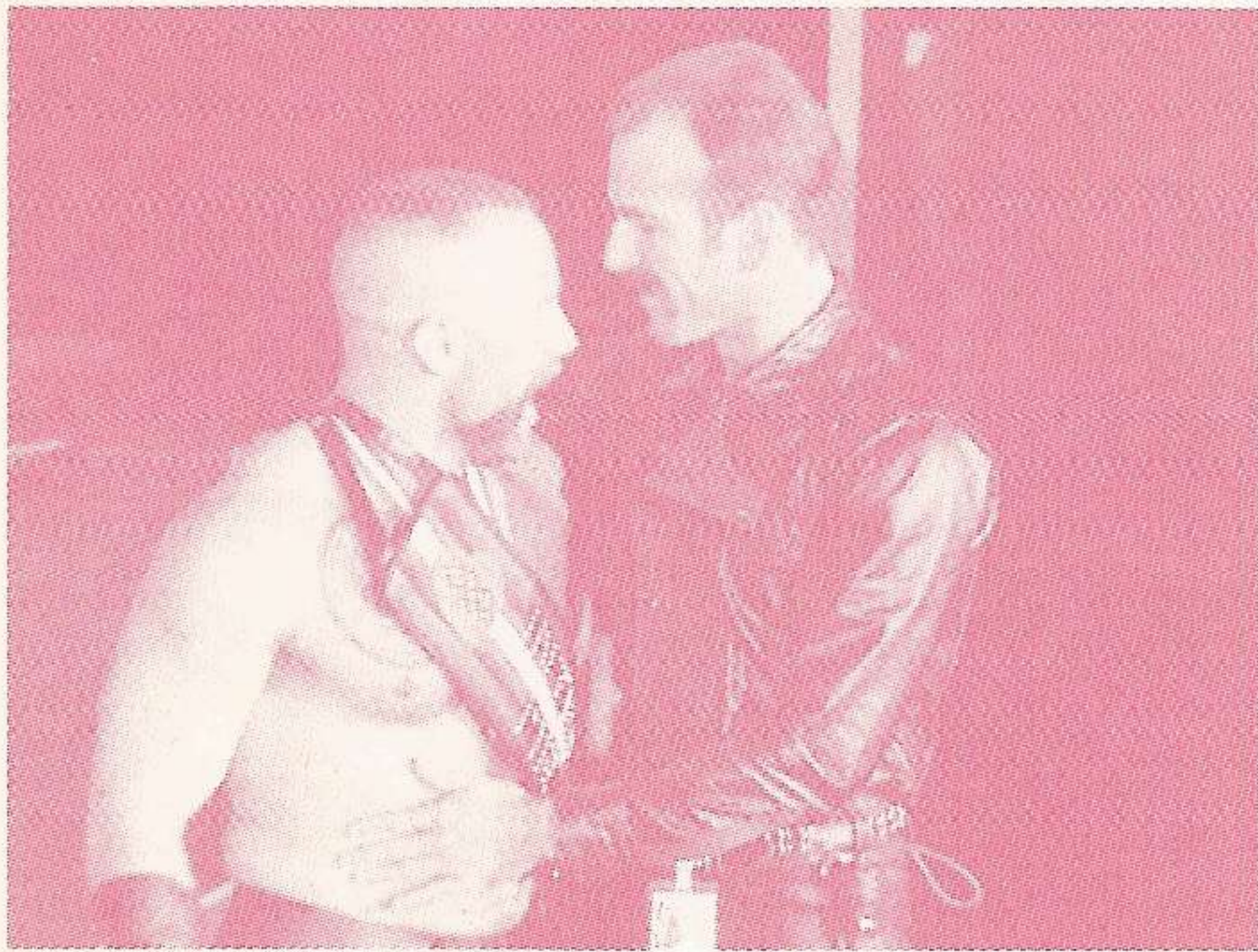
Azalea Springs is a white Texan paradise only a short limo-ride from Peyton Place and Stepford. Everyone is rich, the men are rugged and the women have big hair. Yet scrape a perfectly manicured fingernail and underneath lies a seething hot bed of lesbianism and homosexuality.

Guilty gays meet at brother Daniel's Turn or Burn Homo-No-Mo meetings, whilst among ladies who lunch, society girl Alex gets involved in a sexy romance with an old school friend, to the distress of her family and the delighted scandal of the community.

Then at a charity's do, a rumour spreads that there's something in the water that turns people queer. Kelli Herd's debut feature is a hilarious joy, and the cast — especially Keri Jo Chapman as the divine Alex, and Barbara Lasater as her Lana-Turner-on-acid-mother — are sublime.

It's in the water is much more than a satire on American right wing values, it's a very rare animal indeed: a feel good movie about, and for, both lesbians and gay men.





Fórum Lisboa 21:30

IN GOD WE TRUST; IN LEATHER WE LUST

EUA (USA) 1998 • 26MIN • VIDEO • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): CYRIL ZAJAC

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

“In God we trust; in leather we lust” é um documentário de 26 minutos feito para a TV abordando o estilo de vida e as particularidades da Comunidade Leather Gay. Tendo como cenário o evento International Mister Leather (IML), a história desenvolve-se através de uma série de entrevistas aos membros mais proeminentes da comunidade, aos fundadores do IML e também ao “Leatherman” do dia-a-dia. O principal objectivo é apresentar a sub-cultura “gay leather” tal como ela é. A intenção é suprimir os estereótipos e eventualmente alargar o conhecimento e aumentar a tolerância. Esta obra é dirigida a todas as pessoas curiosas sem discriminar preferências sexuais ou género. A popularidade do evento “International Mr. Leather” aumentou exponencialmente nos últimos anos. No início a audiência era de cerca de 400 pessoas e haviam 15 concorrentes. Este ano, registaram-se mais de 3000 participantes e mais de 50 concorrentes. Para além disso, o evento foi transmitido em directo pela Internet permitindo o seu visionamento por milhões. Durante vinte anos, a Comunidade Leather tem-se reunido em Chicago para eleger um representante. Um homem para ser o porta-estandarte da bandeira preta e azul, símbolo da identidade desta comunidade. Ele é conhecido por Mr. Leather.

“In God we trust; in leather we lust” is a 26 minute documentary made for TV focusing on the life style and particularities of the Gay Leather Community. Using the International Mister Leather (IML) gathering as our backdrop, the story unfolds through a series of lively interviews from prominent community members, IML founders and also the ordinary everyday Leatherman. The primary focus is to present the gay leather sub-culture as matter of fact. Our intention is to eliminate common stereotypes and ultimately increase awareness and tolerance. This piece is directed to all curious people without discrimination against sexual preference or gender. The popularity of the International Mr. Leather event has exponentially grown over the years. In the beginning the attendance topped at 400 and there were 15 contestants. This year, over 3000 attended with more than 50 contestants. In addition, the event was broadcast live over the internet extending the viewership to millions. For twenty years, the Leather Community has gathered in Chicago to elect a representative. One man to carry the black and blue flag that is symbolic of their identity. He is known as Mr. Leather.

Fórum Lisboa 21:30

FRANCHESCA PAGE

EUA (USA) 1997 • 92MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): KELLEY SANE

V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

Quem disse que o musical está morto? Quem o afirma é melhor que não esteja por perto de Rita Page, ex-dançarina em Las Vegas, diva dos palcos e mãe de Franchesca Page. Franchesca acaba de conseguir o papel de substituta no novo espectáculo de revista-disco "The Lady Does it all". Infelizmente, ela faz tudo... pessimamente. Então, como conseguiu ela o papel? Será ela uma vítima inconsciente de um plano secreto para que Veronica, a sádica produtora, faça dinheiro fácil, ou terá o destino dado à mãe a oportunidade que ela sempre mereceu?

Se combinar *The Producers* e *Priscilla* e juntar *Gipsy* a isto tudo, chega lá. Com nove canções originais, números de dança em abundância e um elenco de divas que inclui Rossi de Palma e a sensação do *underground* nova-iorquino, Varla Jean Merman (também conhecida por Jeff Robertson), venha e acampe, cante e caminhe em direcção à fama com *Franchesca Page*.

Who says the musical is dead? Whoever does had better not be within earshot of Rita Page, former Vegas showgirl and diva stage mother of Franchesca Page. Franchesca has just landed the understudy role in the new disco revue "The Lady Does it all." Unfortunately, she does it all... badly. So how did she get the part? Could she be an unwitting victim in a plot to make some fast money for the sadistic producer Veronica, or has fate finally brought Mama the break she always deserved?

If you combine The Producers with Priscilla and bring Gipsy along for the ride, you've got it. With nine original songs, dance numbers galore and a cast of divas including Rossy de Palma and New York underground sensation Varla Jean Merman (a.k.a. Jeff Robertson), come on and camp, vamp and even tramp your way to fame with Franchesca Page.



Quinta-feira (Thursday) 23

Cinemateca Portuguesa 18:30

**PEPI, LUCI, BON Y OTRAS CHICAS DEL MONTON
(PEPI, LUCI, BON AND THE OTHER GIRLS)**

ESPAÑA (SPAIN) 1980 • 82MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): PEDRO ALMODÓVAR

V.O. ESPANHOLA COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL SPANISH VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)



Se é fã do Almodovar, vale a pena ver este filme; outros podem achá-lo um pouco obscuro. Já podemos notar a personalidade ímpar de Almodovar neste seu primeiro filme a ter grande distribuição. É certo que a maioria das falhas deste filme de baixo orçamento está bem à vista, mas é-se compensado por momentos de uma hilariedade escandalosa que mais ninguém sequer tentaria. Vale a pena vê-lo nem que seja pela canção de amor *punk* da estrela de *rock* lésbica dedicada à sua amante.

If you are an Almodovar fan, this film is definitely worth seeing; others may find it a bit obscure. Almodovar's unique personality is already fully evident in his first film to be widely distributed. Yes, most of its low-budget seams are in full evidence, but compensates with moments of outrageous hilarity that no one else would even attempt. It's worth seeing for the lesbian rock star's punk love song to her lover.

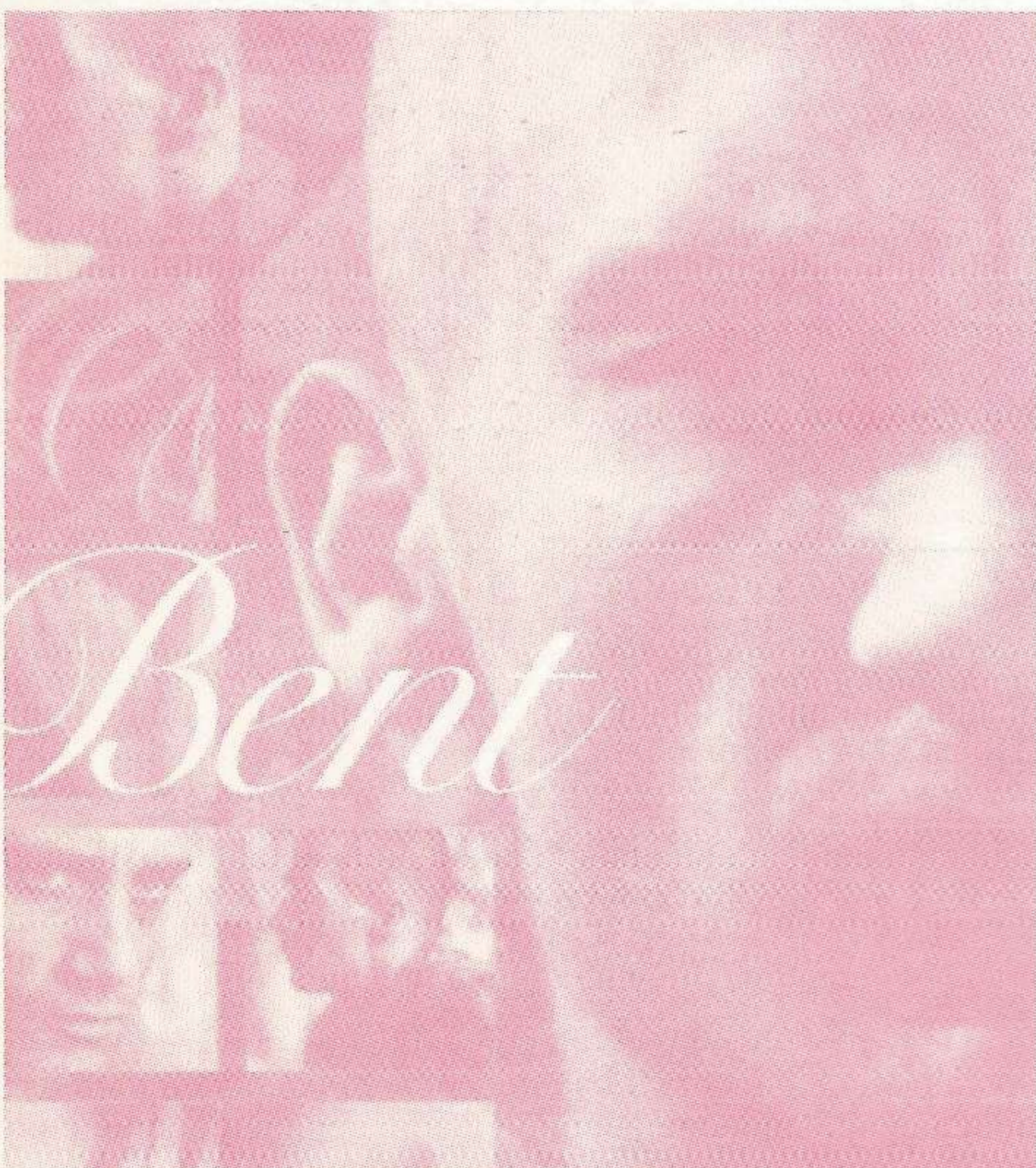
Fórum Lisboa 21:30

BENT

REINO UNIDO (UK) 1998 • 108MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): SEAN MATHIAS

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)



Tendo como cenário a decadente Alemanha fascista antes da guerra, *Bent* é acima de tudo uma história de amor poderosa e comovente. Narrando o destino de três homossexuais durante a ascensão do Nazismo, a história é um conto dilacerante mas inspirador da luta contra a opressão, ilustrando como o amor altruísta de uma pessoa por outra pode inspirar a verdadeira expressão do *eu* e conduzir a uma nova liberdade que nega o suposto poder ao opressor. Na véspera da “Noite das Facas Longas”, Max e Rudy, ambos alternadamente decadentes e inocentes, prosseguem nas suas vidas egoístas mas relativamente inofensivas. Um encontro casual no *nightclub* de Greta (Mick Jagger) condu-los às mãos dos Nazis, expondo-os como homossexuais e acabando eles num comboio cujo destino é Dachau. O final do filme fala acerca do que representa o aceitarmos-nos como uma rejeição de todas as formas de opressão.

Set amidst the decadence of pre-war Fascist Germany, Bent is above all a powerful and moving love story. Recounting the fate of three homosexual men during the rise of Nazism, the story is a harrowing but inspirational tale of struggle against oppression illustrating how the selfless love of one person for another can inspire the true expression of self and lead to a shocking new freedom which denies the oppressor his assumed power. On the eve of the “Night of the Long Knives”, Max and Ruby, both alternately decadent and innocent, continue their selfish but relatively harmless lives. A chance encounter at Greta's (Mick Jagger) nightclub leads them into the hands of Hitler's men and exposes them as homosexuals, ending up on a train destined for Dachau. The end of the film addresses to the audience of what self-acceptance represents as a rejection of all forms of oppression.

Sexta-feira (Friday) 24

Cinemateca Portuguesa 18:30

**EIN VIRUS KONNT KEINE MORAL
(A VIRUS KNOWS NO MORALS)**

ALEMANHA (GERMANY) 1985 • 82MIN • 16MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSA VON PRAUNHEIM

V.O. ALEMÃ COM LEGENDAS EM INGLÊS (ORIGINAL GERMAN VERSION WITH ENGLISH SUBTITLES)

Uma comédia perturbante sobre a SIDA da autoria do realizador *underground* Rosa von Praunheim. Enfermeiras lançam dados para verem qual dos pacientes de SIDA morrerá a seguir, um *gay*, dono de uma sauna é confrontado com a doença e terroristas *gay* raptam o Ministro da Saúde. Um filme, no mínimo, invulgar.

An unsettling comedy about AIDS from German underground filmmaker Rosa von Praunheim. Nurses roll dice to see AIDS which patient will die next, a gay bathhouse owner is confronted with the disease and gay terrorists kidnap the Minister of Health. Unusual, to say the least.

Fórum Lisboa 21:30

POURQUOI PAS MOI?

(WHY NOT ME?)

FRANÇA (FRANCE) 1998 • 94MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): STÉPHANE GIUSTI

V.O. FRANCESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL FRENCH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

Camille, Eve, Ariane e Nicolas têm quatro coisas em comum: trabalham juntos, aproximam-se com relutância da casa dos 30, usam a canção "I Will Survive" como um estimulante diário, e são todos aberta e orgulhosamente *gays*. Com vidas cheias confiantes e coloridas, o quarteto tem um glamoroso estilo de vida *camp*, apenas interrompido pelas perguntas de Lili, a jovem secretária, doce e heterossexual. Quando a Mãe de Camille - o tipo de mulher que usaria uma T-shirt "a minha filha é lésbica e eu orgulho-me disso" — decide dar uma festa de fim de semana para os quatro amigos e seus pais, a verdade acerca de quem se assumiu e a quem ameaça vir ao de cima, com resultados dramáticos. Não muito distante do Almodovar inicial, este filme é uma verdadeira delícia: um conto excêntrico e verdadeiramente divertido sobre três fufas, um "coelhinho de discoteca" e um *matador* ... tentem fazer melhor.

Camille, Eve, Ariane and Nicolas have four things in common: they work together, they're reluctantly pushing thirtysomething, they use I Will Survive as a daily pickmeup, and they're all out and loud and proudly gay. Living colourful confident lives, the foursome have a glamorous camp lifestyle, interrupted only by the questions of Lili, their young, sweet - and straight - secretary. When Camille's Mama (the sort of woman who'd wear a 'my daughter's a lesbian & I'm proud' T Shirt) decides to hold a weekend party for the four friends and their parents, the truth about who's out and who this threatens to surface with dramatic results. Not a million miles away from early Almodóvar, this is a real delight: an eccentric and really funny tale of three dykes, a disco bunnie and a matador... beat that if you will.



Fórum Lisboa 24:00

ALIVE AND KICKING

REINO UNIDO (UK) 1996 • 95MIN • 35MM • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): NANCY MECKLER

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

★ MELHOR FILME BRITÂNICO NO FESTIVAL DE CINEMA DE LONDRES - REINO UNIDO 1996

★ BEST BRITISH FEATURE AT THE LONDON FILM FESTIVAL - UK 1996

Das mãos da realizadora de *Sister, My Sister* chega-nos esta história de amor contemporânea terna, divertida mas apaixonada de um jovem bailarino que lida de forma positiva com a SIDA. Tonio é um dançarino seropositivo no auge da sua carreira na *Luna Ballet Company*, uma companhia teatral britânica dizimada pela SIDA e cujo futuro é ameaçado pela loucura crescente da directora. Tonio conhece Jack, um terapeuta de meia idade, emocionalmente instável, e apesar das suas diferenças, apaixonam-se. Escrita para o écran por Martin Sherman, este comovente conto sobre a capacidade de resistência, de sobrevivência e sobre o poder redentor do amor, afecta-nos de forma profunda.

From the director of Sister, My Sister comes this tender, funny yet passionate contemporary love story about a young ballet dancer living positively with AIDS. Tonio is an HIV-positive dancer at the height of his career with the Luna Ballet Company, a British troupe whose ranks have been decimated by AIDS and its stability threatened by the increasing madness of its director. Tonio meets Jack, a middle-aged, emotionally unbalanced therapist, and despite their vast differences, they fall in love. Written for the screen by Martin Sherman, this moving tale of endurance, survival and the redemptive power of love is deeply affecting.

Sábado (Saturday) 25

Fórum Lisboa 16:00

LES CORPS EN MORCEAUX (THE BODIES IN PIECES)

FRANÇA (FRANCE) 1998 • 17MIN • VIDEO • P/B (BLACK AND WHITE)

REALIZADOR (DIRECTOR): FRÉDÉRIQUE CHAUVEAUX

A inspiração para esta série de curtas-metragens foi explorar a relação entre o corpo humano e diferentes materiais (água, areia, fumo, etc...). Há momentos em que o próprio corpo se torna o mais forte dos elementos, outros há em que são os materiais que dominam. Este jogo entre os dois cria, ao mesmo tempo, uma distorção e uma clareza da imagem. O acariciar da pele com os diferentes elementos ou simplesmente os movimentos do corpo contra ele próprio criam a sensualidade do corpo nu em todas as suas variadas facetas.

The inspiration for this series of short films was the relationship between the human body and different materials (water, sand, smoke, etc...). There are moments when the body itself becomes the strongest elements, and then, there are others when the materials take over. This game between the two creates a distortion and a clarity of the image at the same time. Caressing the skin with different elements or simply the movements of the body against itself create a sensuality through the naked body in all its different facets.

LOVE AND OTHER CATASTROPHES

AUSTRÁLIA (AUSTRALIA) 1996 • 76MIN • COR (COLOUR)

REALIZADOR (DIRECTOR): EMMA KATE CROGHAN

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

Aclamado no Festival de Cinema de Cannes de 1996 como "honesto e descontraído na sua abordagem ao sexo, ao amor e ao cinema", *Love and other Catastrophes* é uma comédia contemporânea acerca de um dia caótico na vida de duas estudantes de cinema, Mia e Danni, que acabaram de se mudar para um novo apartamento. Elas precisam desesperadamente de uma terceira pessoa com quem partilhar as despesas. O primeiro filme da australiana Emma-Kate Croghan, *Love and Other Catastrophes* é um retrato razoavelmente agradável de uma viagem da ruptura ao reatar de uma relação.

Hailed at the 1996 Cannes Film Festival as "frank and freewheeling in its approach to sex, love and the cinema", Love and Other Catastrophes is a contemporary comedy about a chaotic day in the life of a pair of film school students, Mia and Danni, who have just moved into a new apartment. They desperately need a third person to share their expenses. First-time Australian director Emma-Kate Croghan's Love and Other Catastrophes is a fairly enjoyable portrait of the journey from breaking up to making up.



Fórum Lisboa 18:30

GO FISH

EUA (USA) 1994 • 85MIN • P/B (BLACK AND WHITE)

REALIZADOR (DIRECTOR): ROSE TROCHE AND GUINEVERE TURNER

V.O. INGLESA COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS (ORIGINAL ENGLISH VERSION WITH PORTUGUESE SUBTITLES)

- ★ TEDDY AWARD PARA MELHOR FILME GAY NO (FESTIVAL) PANORAMA - ALEMANHA 1994
- ★ COM A PRESENÇA DA REALIZADORA
- ★ TEDDY AWARD FOR THE BEST GAY FILM AT THE PANORAMA (FESTIVAL) - GERMANY 1994
- ★ WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR

Go Fish começa onde todos os outros filmes sobre o *coming-out* terminam. O filme segue de perto a vida de cinco mulheres à medida que estas têm encontros amorosos, crises de moda, anseiam e lidam com o amor. Por alguma razão, toda a gente decidiu que Max e Ely fariam um casal perfeito. Mas não vai ser fácil. Max é uma aspirante a escritora, extremamente sociável, dogmática e uma romântica inveterada. Ely é uma pacata assistente de veterinário, tem uma namorada que não vive na cidade, dois gatos, um medo enorme de interação social, e uma companheira de apartamento, Daria, uma *dyke* tão extrovertida e promíscua quanto Ely é introvertida e celibatária. Este filme faz-nos rir e convida-nos a explorar o mundo lésbico. Há em *Go Fish* uma alegria inegável, irreverente e ousada.

*Go Fish picks up where every other coming-out movie leaves off. The film follows the lives of five women as they go on dates, have fashion crises, wish for and deal with love. For some reason, everyone has decided that Max and Ely would make the perfect couple. But it's not going to be easy. Max is an aspiring writer, extremely outgoing, opinionated, and a hopeless romantic. Ely is a quiet veterinarian's assistant with a girlfriend who does not live in town, two cats, a huge fear of social interaction and a roommate, Daria who is as extroverted and promiscuous as Ely is introverted and celibate. This film moves the audience to laughter and invites them to explore the lesbian world. There is a joy in *Go Fish* that is undeniable, irreverent and daring.*

Fórum Lisboa 21:30

BEDROOMS AND HALLWAYS

EUA (USA) 1998 • 95MIN • 35MM • COR (COLOUR)

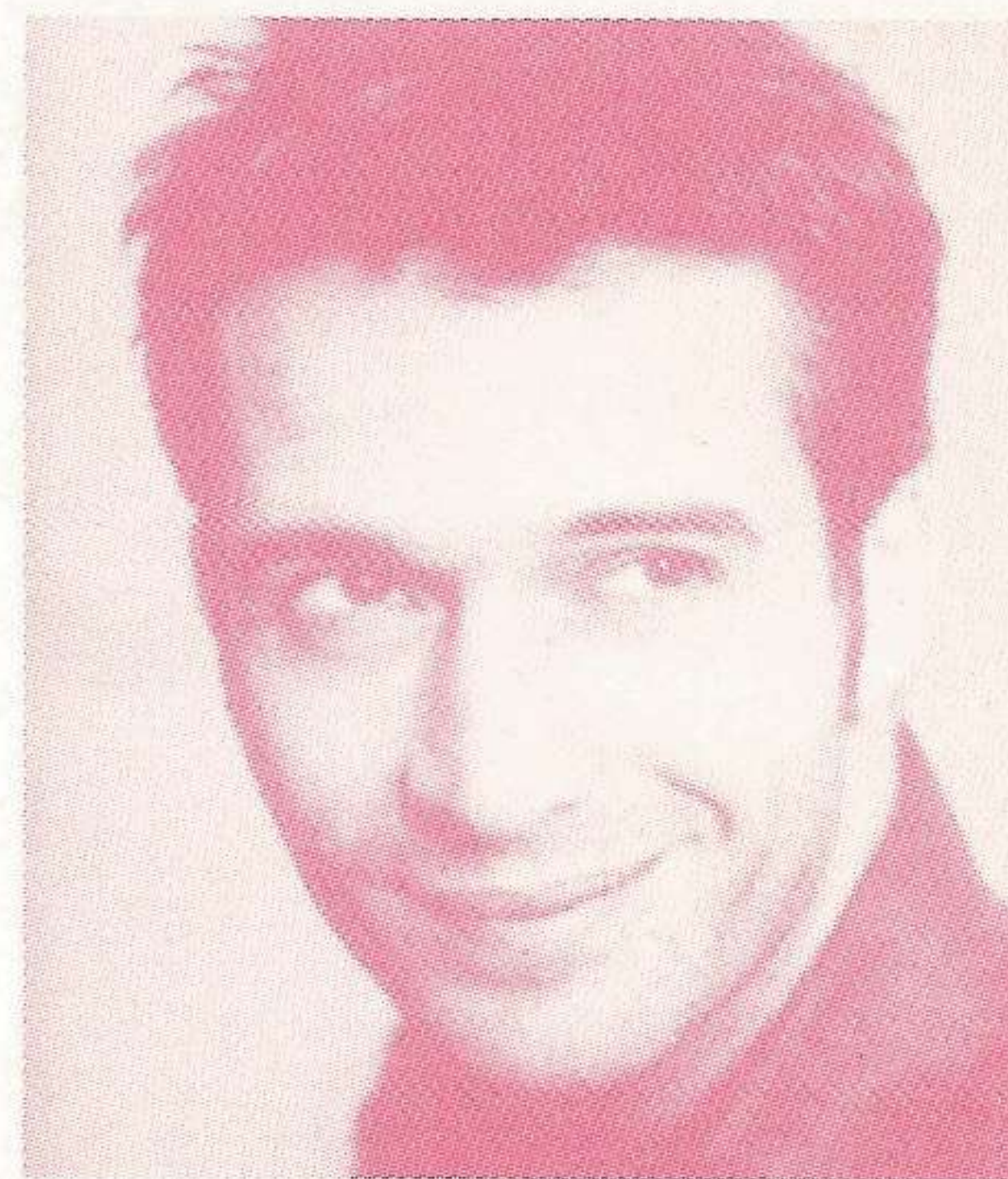
REALIZADOR (DIRECTOR): ROSE TROCHE

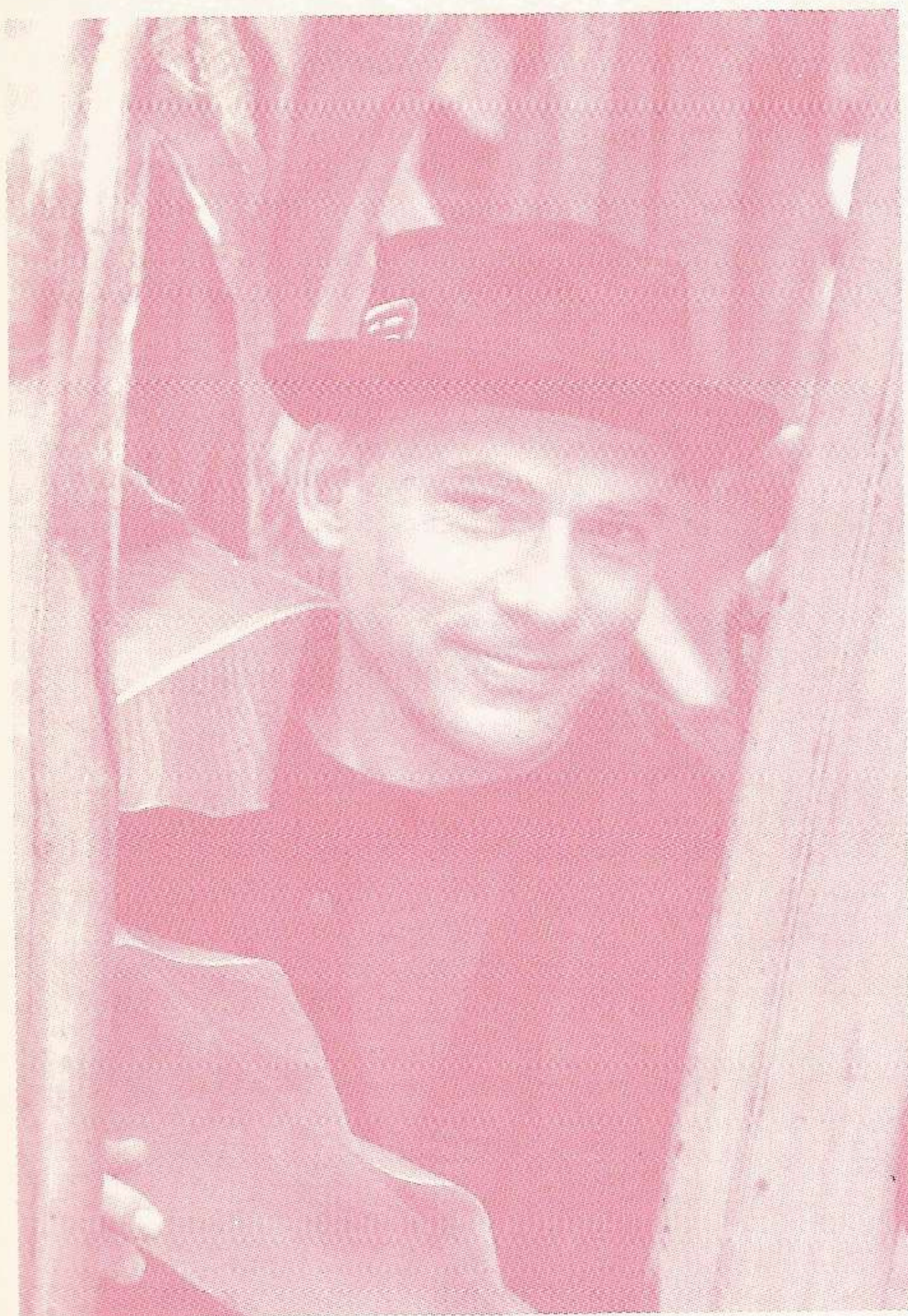
V.O. INGLESA (ORIGINAL ENGLISH VERSION)

- ★ PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL DE CINEMA DE LONDRES - REINO UNIDO 1998
- ★ COM A PRESENÇA DA REALIZADORA
- ★ AUDIENCE AWARD AT THE LONDON FILM FESTIVAL - UK 1998
- ★ WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR

Darren está louco por Jeremy. Sally rompe com Brendan. Adam é celibatário. Angie é promíscua. Leo apaixonou-se por Brendan mas também se sente atraído por Sally. John odeia homossexuais mas acha Brendan irresistível... Heterossexual? Homossexual? Bissexual? Já é difícil encontrarem a sua alma gémea, quanto mais preocuparem-se de que sexo é a outra pessoa. O novo filme da realizadora de *Go Fish*, Rose Troche, é um ataque, na forma de uma comédia romântica, à vida em ghettos e aos estereótipos. Uma ode à liberdade de escolha.

Darren is crazy about Jeremy. Sally breaks up with Brendan. Adam is celibate. Angie is promiscuous. Leo falls in love with Brendan but is also attracted to Sally. John hates homosexuals but finds Brendan irresistible... Heterosexual? Homosexual? Bisexual? It's difficult enough to find a soul mate, why should they worry about the other person's gender. The new film by Go Fish's director, Rose Troche, is an attack, in the form of a romantic comedy, on living in ghettos and stereotypes. An ode to the freedom of choice.





ROSA VON PRAUNHEIM

Nascido Holger Mischwitzki, em Riga (Letônia então ocupada pela Alemanha), a 25 de Novembro de 1942. Formado pela "Hochschule für Bildende Kunst" (Escola Superior de Belas Artes), Berlim Ocidental.

Uma das figuras mais excêntricas a fazer nome no emergente movimento do novo Cinema alemão. Praunheim realizou várias curtas metragens no final dos anos 60 — a primeira foi "Von Rosa von Praunheim" em 1967 — e em 1973 a sua primeira longa metragem, "Berliner Bettwurst". Von Praunheim tem-se mantido uma figura mais marginal que seus contemporâneos, tais como Volker Schlöndorff e Wim Wenders, preferindo abordar temas específicos sobre política e sexualidade a ter um público mais vasto e "mainstream".

Rosa von Praunheim participa em realizações "avant-garde" em 16mm e Super-8, torna-se assistente de Markopoulos e colabora em certos trabalhos de Werner Schroeter. Após ter criado a sua própria versão de "Macbeth" ("Macbeth — Oper", Rosa von Praunheim, 1970), choca intencionalmente as audiências com "Nicht der Homosexuelle ist pervers, sondern die Situation, in der er lebt", obra de estilo agressivo e muitas vezes paródico.

Outros filmes se seguem: por exemplo, "Axel von Auesperg" de 1974, exaltando com ironia a sub-cultura homossexual na Alemanha ou nos Estados Unidos. Roda algumas curtas metragens sobre estrelas e seus mitos e alguns documentários num tom desabusado, e a seguir, no início dos anos 80, vários filmes de ficção inclassificáveis tais como "Rote Liebe" (1981), "Unsere Leichen leben noch" (1981), "Stadt der verlorenen Seelen" (1983), "Horror Vacui — die Angst von der Leere" (1984), "Ein Virus Kennt Keine Moral" (1986), "Anita—Tanze des Lasters" (1987). Dirige de seguida "Überleben in New York" (1990) e depois uma trilogia sobre a SIDA: "Silence=Death" (Schweigen=Tod, 1989), "Positiv" (1989) e "Feuer unter Arsh" (1990). Em 1991, realiza "Affengeil", uma viagem através da vida extravagante de Lotti Huber e em 1992 "Ich bin meine eigene Frau", retrato de um célebre travesti berlinense.

Born Holger Mischwitzki, Riga (German-occupied Latvia), November 25, 1942. Educated in Hochschule für Bildende Kunst, West Berlin.

One of the most eccentric figures to make his name with the emergence of the New German Cinema movement. Praunheim made several short films in the late 1960s — the first was "Von Rosa von Praunheim" in 1967 — and made his first feature, "Berliner Bettwurst", in 1973. Von Praunheim has remained a more marginal figure than contemporaries such as Volker Schlöndorff and Wim Wenders, preferring to address specific issues of politics and sexuality than to reach a broader, mainstream audience.

Rosa von Praunheim assists in directing some "avant-garde" films in 16mm and Super-8, becomes assistant of Markopoulos and collaborates in some works by Werner Schroeter. After having created his own version of "Macbeth" ("Macbeth — Oper", Rosa von Praunheim, 1970), he intentionally shocks audiences with "Nicht der Homosexuelle ist pervers, sondern die Situation, in der er lebt", a work of aggressive and often parodic style.

Other films follow: for instance, "Axel von Auesperg" of 1974, exalting with irony the homosexual sub-culture in Germany or in the United States. Directs some short films about stars and their myths and some documentaries in a impudent tone, and then, in the beginning of the 80s, several unclassifiable fiction films such as "Rote Liebe" (1981), "Unsere Leichen leben noch" (1981), "Stadt der verlorenen Seelen" (1983), "Horror Vacui — die Angst von der Leere" (1984), "Ein Virus Kennt Keine Moral" (1986), "Anita—Tanze des Lasters" (1987). Afterwards he directs "Überleben in New York" (1990) and then a trilogy about AIDS: "Silence=Death" (Schweigen=Tod, 1989), "Positiv" (1989) and "Feuer unter Arsh" (1990). In 1991, he directs "Affengeil", a journey through the extravagant life of Lotti Huber and in 1992 "Ich bin meine eigene Frau", a portrait of a renowned transvestite from Berlin.

ROSE TROCHE

Rose Troche é uma jovem e promissora realizadora norte-americana, natural de Chicago, com uma filmografia que, embora pouco extensa, é de extrema qualidade. Não é de estranhar o facto de "Go Fish", sua primeira longa-metragem, ser considerada por muitos como um ícone da cinematografia lésbica.

"Go Fish" foi produzido com um orçamento reduzido; a limitação de recursos não condicionou, no entanto, a genialidade da obra. Na produção de "Bedrooms & Hallways" Rose Troche dispôs, em contrapartida, de um orçamento chorudo; contudo não se rendeu às facilidades daí decorrentes e uma vez mais surpreende-nos com uma obra magnífica recheada de bom humor.

Os filmes de Rose Troche não são necessariamente militantes. O que sobressai é a sua paixão pelo cinema e pela arte de realizar.

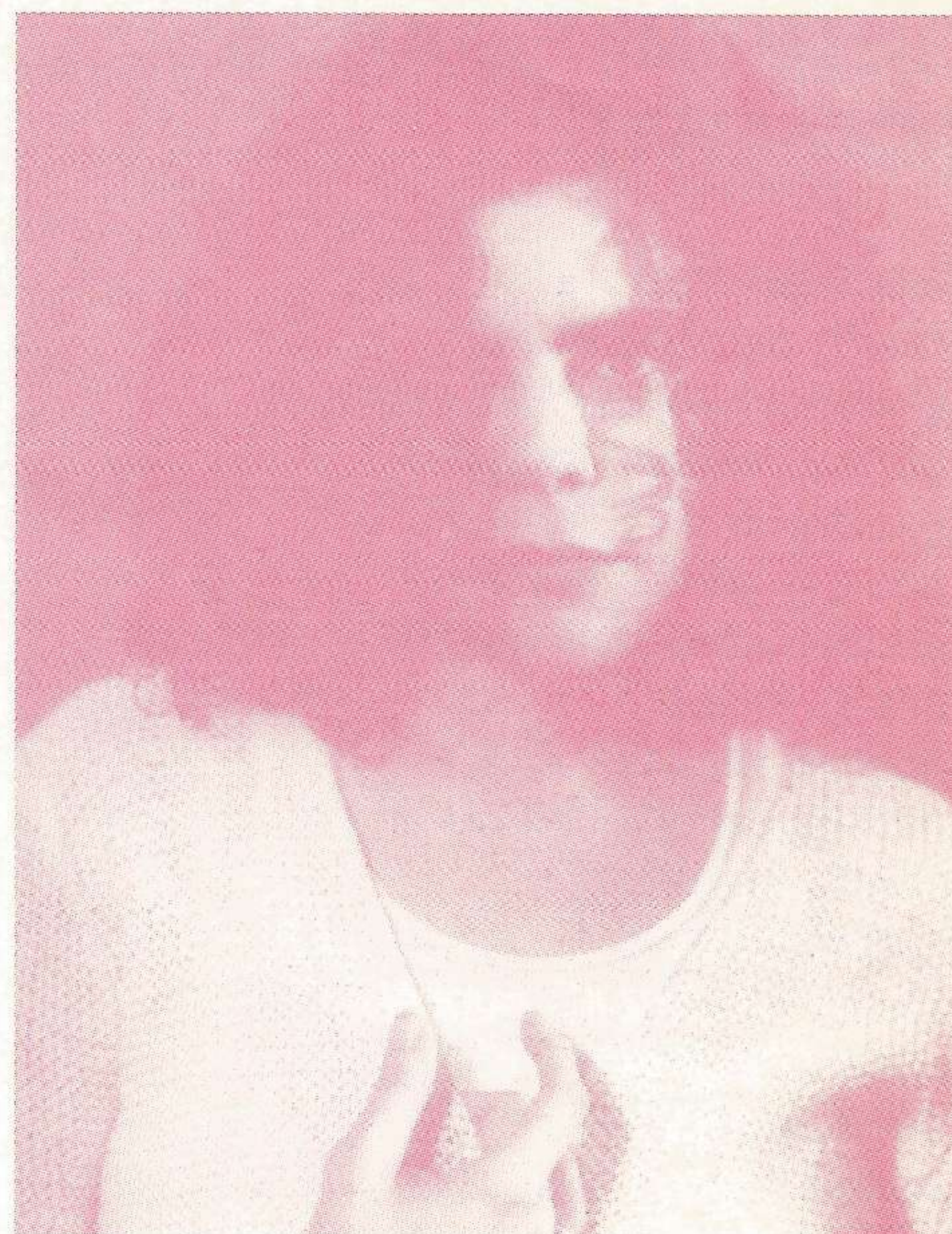
Só nos resta aguardar, ansiosamente, pelo seu próximo filme.

Rose Troche is a young and promising North American director, born in Chicago, whose filmography, though not extensive, is of an outstanding quality. It comes as no surprise that "Go Fish", her first feature, is considered by many people as an icon of lesbian cinematography.

"Go Fish" was produced with a low budget; however, the limitation of resources did not condition the brilliance of this work. On the other hand for the production of "Bedrooms & Hallways" Rose Troche had a huge budget, nevertheless, she didn't take the easy way out and once again surprised us with a magnificent work full of humour.

Rose Troche's films are not necessarily militant. That which stands out is her passion for cinema and for filmmaking.

The only thing left is to wait, anxiously, for her next feature.



ROSA MARIA SARDÀ

Actriz e encenadora, a sua prolífica carreira desenvolve-se tanto no Teatro como no Cinema e Televisão, onde tem alcançado grande popularidade.

Iniciou a sua carreira no Cinema com Ventura Pons em *El Vicari d'Olot*, tendo de seguida trabalhado com outros realizadores: Berlanga – *Moros y Cristianos*; Bellmunt – *Ràdio Folla, Rateta, Rateta, Escenes d'una orgia a Formentera* e *Quin curs el meu tercer*; Gómez Pereira – *Porqué lo llaman amor quando quieren decir sexo?*; Colomo – *Allegro ma non troppo* e *El efecto mariposa*; Bajo Ulloa – *Air Bag*; Betriu – *La Duquesa Roja*; Vega – *Grandes Ocasiones*; Trueba – *La niña de tus ojos*; e Almodóvar – *Todo sobre mi madre*. É a protagonista dos três últimos filmes de Ventura Pons: *Actrices, Caricias* e *Amigo/Amado*.

Ao longo da sua carreira de atriz trabalhou em numerosas obras para Teatro como intérprete: *El Knack* (Jellicoe); *Esperando a Godot* (Beckett); *Quan la ràdio parlava de Franco* e *Descripció d'un paisage*, duas obras de J.M. Benet I Jornet; *Roses rojes per mi* (O'Casey); *Sopa de Pollastre amb Ordi* (Wesker); *Rosa I Maria* (Iredinski); *El Balcó* (Genet); *Duet per un sol violí* (Kempinski); *Yo me bajo en la próxima Y Usted?* (Marsillach); *Madre Corage* (Brecht); *L'Hostal de la Glòria* (J.M. Sagarra); *Fedra* (Villalonga).

Dirigiu peças de teatro: *Ai Carai* e *Fugaç*, duas obras de J.M. Benet I Jornet; *L'Hostal de la Glòria* (J.M. Sagarra), *Shirley Valentine* (Willi Russell); *El visitant* (Smith). A sua carreira cinematográfica foi alvo de uma homenagem recente no Festival de cinema de Elche (Valencia).

Both an actress and director, the prolific career of Rosa Maria Sàrda has developed in the Theatre, Cinema and Television where she has attained great success.

Her career began in the cinema with Ventura Pons in El Vicari d'Olot. Since then she has worked with: Berlanga - Moros y Cristianos; Bellmunt - Ràdio Folla, Rateta, Rateta Escenes d'una orgia a Formentera and Quin curs el meu tercer; Gomez Pereira - Porqué lo llaman amor quando quieren decir sexo?, Colomo - Allegro ma non troppo and El efecto mariposa; Bajo Ulloa - Air Bag; Betriu - La Duquesa Roja; Vega - Grandes Ocasiones; Trueba - La niña de tus ojos; and Almodóvar - Todo sobre mi madre: She has also played the lead in the last three films by Ventura Pons; Actrices, Caricias and Amigo/Amado.

Throughout her career as an actress she has performed in numerous plays such as: The Knack, (Jellicoe); Waiting for Godot, (Beckett); Quan la ràdio parlava de Franco and Descripció d'un paisage, two works by J.M.Benet I Jornet, Red Roses for me, (O'Casey); Chicken Soup with Barley, (Wesker); Rosa I Maria, (Iredinski); Le Balcon, (Genet); Duet for a violin (Kempinski); Yo me bajo en la Próxima, (Marsillach); Mother Courage, (Brecht); L'Hostal de la Glòria (J.M.Sagarra); Phedra (Villalonga).

Rosa Sardà has also directed a number of plays: Ai Carai and Figaç, both by J.M. Benet I Jornet; L'Hostal de la Glòria (J.M.Sagarra), Shirley Valentine (Willi Russell), The Visitor (Smith). A special ceremony of homage to her film career was held recently at the Elche Cinema festival in Valencia.

INFORMAÇÕES GERAIS (GENERAL INFORMATION)

SALAS (THEATRES)

Forum Lisboa (750 Lugares / Seats)

Av. de Roma, 14L
1000-265 Lisboa
(Antigo Cinema Roma)

Tel. (01) 842 09 00
Bilheteira (*Ticket office*): (01) 842 09 01
Estação Metro (*Underground*): Roma ou / or Areeiro
Autocarros (*Buses*): 7, 33, 35

Cinemateca (202 Lugares / Seats)

Rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa

Tel. (01) 354 62 79
Bilheteira (*Ticket office*): (01) 354 60 85
Estação Metro (*Underground*): Avenida ou / or Marquês de Pombal
Autocarros (*Buses*): 1, 36, 44, 45

BILHETES (TICKETS)

Os preços dos bilhetes são os seguintes:
(*The prices of the tickets are as follows*):

Forum Lisboa

Bilhete Normal.....	400\$00
Bilhete Jovem (<25 anos/y.o.).....	200\$00
Bilhete Idoso (>65 anos/y.o.).....	200\$00
Associados ILGA-Portugal (<i>Members of ILGA-Portugal</i>).....	200\$00
Funcionários da CML (<i>City Council Employees</i>).....	200\$00

Cinemateca

Bilhete Normal.....	400\$00
Bilhete Amigo da Cinemateca (<i>Friends of Cinemateca</i>).....	200\$00

Não se aceitarão reservas de bilhetes. A venda de bilhetes far-se-á nas bilheteiras do Forum Lisboa e da Cinemateca uma hora antes de cada sessão, e na FNAC - Colombo para todas as sessões a partir do dia 8 de Setembro.

Tickets cannot be reserved. Tickets will be sold at Forum Lisboa and Cinemateca one hour prior to screening, and at FNAC - Colombo for all screenings from September 8th.

AGRADECIMENTOS (THANKS)

Alain Burosse(Paris)
André Delhayé (Porto)
Angelina Maccarone(Hamburg)
Angelo Tavares (Lisboa)
Anik Feit (Hamburg)
António Cunha (Lisboa)
Brigitte Proucelle (Lisboa)
Canal + (Paris)
Carla Almeida (Lisboa)
Chris Burnel (Rio de Janeiro)
Cyril Zajac(Paris)
Eulália Aderneira(Lisboa)
Frédérique Chauveaux (Paris)
Gisela Rosenthal (Lisboa)
Isabel Lima(Lisboa)
Isabel Lopes (Lisboa)
Isabel Rodrigues (Lisboa)
Jean Baptiste R&K(Paris)
Jó Bernardo (Lisboa)
João Paulo Santos (Lisboa)
João Soares (Lisboa)
Joelle Matos(Paris)
José Fidalgo (Lisboa)
José Lourenço (Lisboa)
Juan Luis Iborra (Barcelona)
Lionel Bernard(Paris)
Luís Miguel Carneiro (Lisboa)
Luís Sanches (Lisboa)
Luisa Corvo (Lisboa)
Manuel Sant'Iago Ribeiro (Lisboa)
Marc Cases (Barcelona)
Margarida Moz (Lisboa)
Maria Calado (Lisboa)
Maria José Campos (Lisboa)
Mariana Pimentel (Lisboa)
Michel Ruben (Madrid)
Nuno Sena (Lisboa)
Paula Alves (Rio de Janeiro)
Paula Lopes (Lisboa)
Paulo Pernetá (Lisboa)
Pedro Silvério Marques (Lisboa)
Ricardo Gross (Lisboa)
Rodrigo Miquelino (Lisboa)
Rosa Belda (Lisboa)
RTP 2 (Lisboa)
Satwant Gill (Londres)
Sergi Doladé (Barcelona)
Sérgio Vitorino (Lisboa)
Sofia Vasconcelos (Lisboa)
Tomás Vasques (Lisboa)
Vasco Câmara (Lisboa)
Ventura Pons (Barcelona)
Videoteca de Lisboa
Yolanda Garcia Serrano (Barcelona)

Institut Franco-Portugais

Un espace ouvert à la Culture

Música
Teatro
Cinema
Dança
Exposições
Ciência
Literatura
Debates
Mediateca

Um espaço aberto à Cultura

Institut Franco-Portugais - de segunda-feira a sexta-feira das 9h às 21h

Mediateca - Segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 13h às 18h
- Quintas-feiras das 13h às 20h

Avenida Luís Bivar, 91 - 1050-143 LISBOA - tel.: 311 14 00 - fax: 311 14 63

Alemão
uma
língua
com
o futuro

CURSOS DE ALEMÃO

1º Semestre 1999/2000
08.10.99 - 09.02.2000

Todos os níveis / Cursos especiais / KDS / GDS /
Ausbildungslehrgänge für DaF-Lehrer

GOETHE INSTITUT LISSABON

Campanário do Patria, 37
1169-016 LISBOA
Tel.: 01 882 45 10 Fax: 01 885 00 03
gils.sekri@teleweb.pt
http://www.goethe.de/wm/lis
Goethe-Institut Porto Tel.: 02 600 81 53

INSCRIÇÕES/TESTES

Alunos Internos:
27.09 e 28.09.99 11h00 - 19h00

Novos Alunos:
29.09 - 04.10.99 11h00 - 18h30

**LINHA DE APOIO
E INFORMAÇÃO SOBRE
HOMOSSEXUALIDADE**
(01) 887 61 16
DE QUINTA A SEGUNDA
DAS 21H AS 24H

MC
MINISTÉRIO DA CULTURA

ICAM
INSTITUTO DO CINEMA
AUDIOVISUAL
E MULTIMÉDIA

PROMOVENDO E APOIANDO
O CINEMA, O AUDIOVISUAL
E O MULTIMÉDIA PORTUGUESES

Rua 5, Pedro de Alcântara, 45, 11
1269-130 Lisboa - Portugal
Tel.: + 351 1 343 08 00
Fax: + 351 1 343 49 52

FICHA DE ASSOCIADO

Identificação

Nome Próprio

Apelidos

Data de Nascimento

/ /19 (mínimo = 18 anos)

Concelho de residência

Profissão

Contacto

Endereço Postal

Localidade

Código Postal

Telefone

 ()

Telemóvel

 ()

Email

 @

Outras Informações

Deseja voluntariar o seu trabalho?

Sim / Não

Qual vai ser o valor da sua quota trimestral?

\$00 (mínimo = 1500\$00)

Data e Assinatura do Associado Proposto

Associados Proponentes (n.ºs e assinaturas legíveis)

n.º _____

n.º _____

Espaço Reservado à Direcção

Aprovado em reunião de direcção de ___/___/___ com o n.º _____

Preencher e devolver a:



Rua de São Lázaro, 88

1150-333 Lisboa

ou por fax para o (01) 887 39 22

FICHA DE ENTRADA DE FILME PARA A 4ª EDIÇÃO

FILM ENTRY FORM FOR THE 4TH EDITION

Título original (*Original Title*): _____

Título Inglês (*English Title*): _____

Realizador (*Director*): _____ Produtor (*Producer*): _____

Síntese (*Synopsis*): _____

País de Origem (*Country of Origin*): _____ Ano (*Year*): _____ Duração (*Running Time*): _____

Língua Original (*Original Language*): _____ Legendagem (*Sub-titles*): _____

Em Produção? (*Work in Progress?*):

Sim (Yes) Não (No)

Data Prevista de Conclusão (*Completion Date*): _____

Categoria (*Category*):

Documentário (*Documentary*) Narrativa (*Narrative*) Experimental Animação (*Animation*)

Formato de Exibição (*Exhibition Format*):

16mm 35mm VHS NTSC VHS PAL

Sonorizado (*Sound*) Silencioso (*Silent*) P&B (*B&W*) Cor (*Colour*)

Contacto da Produção - origem da cópia (*Production Contact - print/tape source*)

Contacto (*Contact*): _____ Firma (*Company*): _____

Morada (*Address*): _____

Telefone (*Phone*): _____ Fax: _____

E-mail: _____

Contacto da Realização - se diferente (*Directors Contact -if different*)

Contacto (*Contact*): _____ Firma (*Company*): _____

Morada (*Address*): _____

Telefone (*Phone*): _____ Fax: _____

E-mail: _____

Método de Transporte para e do Festival (*Shipping method to and from the Festival*): _____

Prémios Recebidos (*Awards*): _____

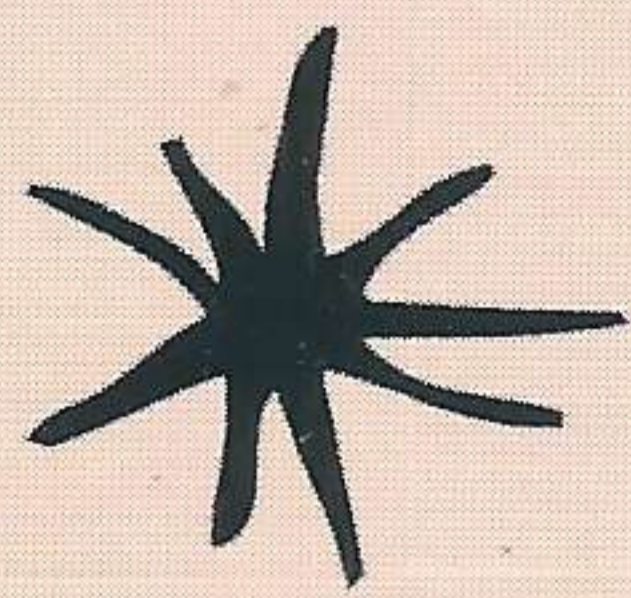
O 4º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa terá (*The 4th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival will hold*):

- Ante-Estrelia Nacional (*National Avant-Premiere*)
- Estrelia nacional (*National Premiere*)
- Estrelia Mundial (*World Premeire*)

Declaro ser possuidor dos direitos deste film e ceder os mesmos ao 4º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa para _____ exibições.
I certify that I hold all the necessary rights for the submission of this film to the 4th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival for _____ screenings.

Lugar, data e assinatura (*Place, date and signature*): _____





O que é que tens contra o preservativo?

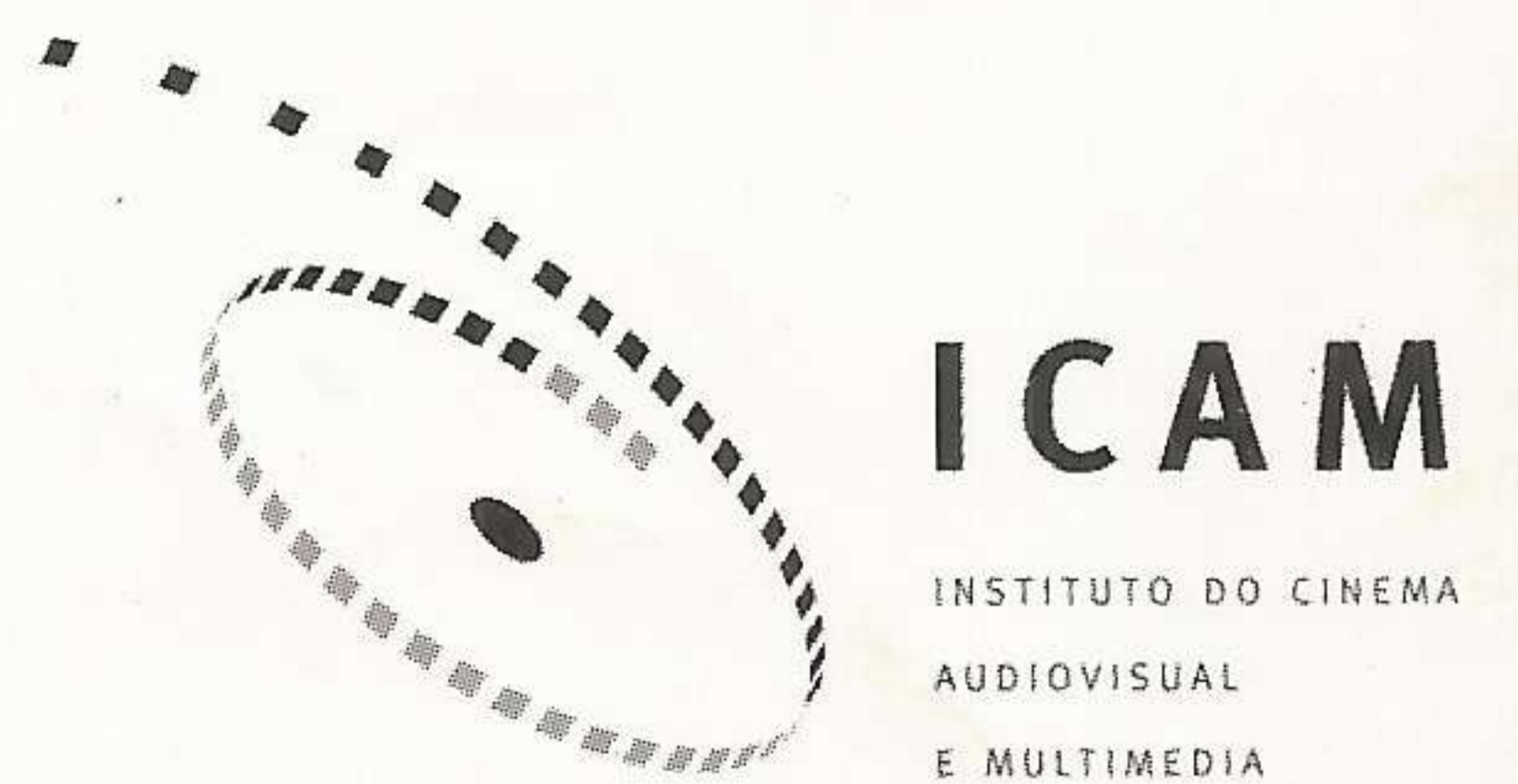
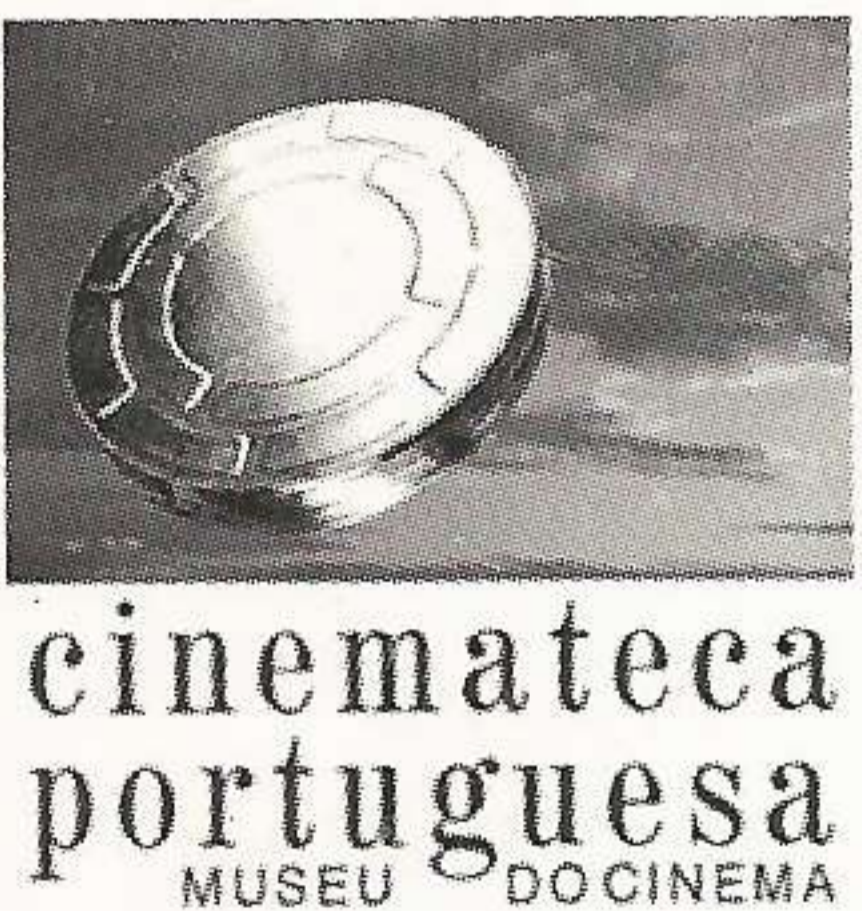
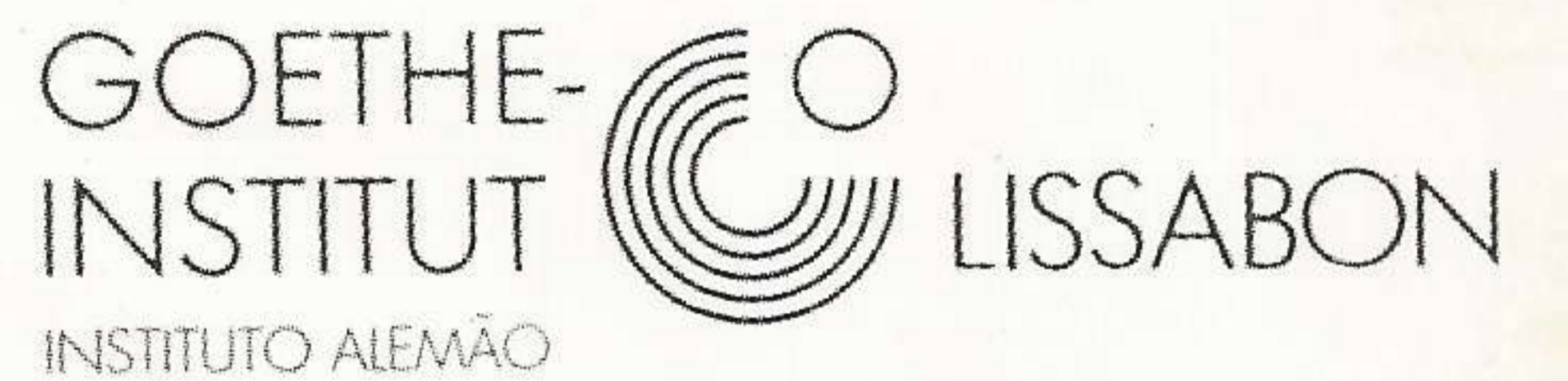
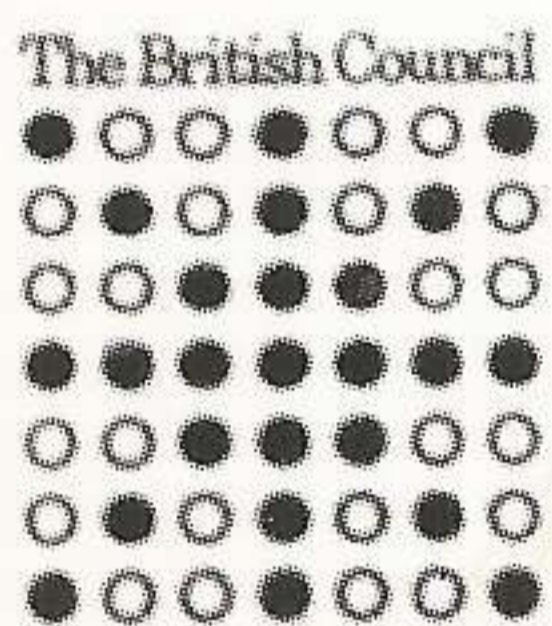
Faz-te comichão?



Pela enésima vez, preserva-te.



ASSOCIAÇÃO
ILGA PORTUGAL



Ogilvy & Mather, Portugal

